

EXPOSIÇÃO

FERNANDO PITEIRA SANTOS _ PORTUGUÊS, CIDADÃO DO SÉCULO XX

UMA PÁTRIA É UM TERRITÓRIO CULTURAL

Coimbra - Casa Municipal da Cultura
23 de Setembro a 30 de Outubro de 2004

Amadora - Casa Roque Gameiro
18 de Novembro a 18 Dezembro de 2004

Lisboa - Fundação Mário Soares
23 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2005

Itinerância a partir de Março 2005



Ao organizar esta exposição biográfica e documental, o Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra, destinatário do espólio e arquivo pessoal de Fernando Piteira Santos, presta homenagem a uma das inteligências mais lúcidas e a um dos mais combativos espíritos da vida cultural e política portuguesa do século XX, procurando contribuir para divulgar junto de um público mais alargado o seu pensamento, a vida e a obra.

Este projecto vem no seguimento da edição, em 2002 do volume de textos de homenagem a Fernando Piteira Santos. Dessa iniciativa retivemos o título, *Fernando Piteira Santos: português, cidadão do século XX*, por sugestão da Dr^a Maria Antónia Correia Ribeiro Fiadeiro, afilhada e enteada do autor, coordenadora do volume de memórias e colaboradora especial desta exposição. Também por sua sugestão estabelecemos o critério que preside à concepção geral deste evento: dar voz ao autor - Piteira Santos, ele próprio, através das suas palavras, textos, imagens e documentos.

APRESENTAÇÃO

Os seus objectos, fotografados por Susana Paiva permitem-nos cruzar o quotidiano e as viagens de Piteira Santos com a história contemporânea do nosso país. Para nos guiar a visita, orientando o percurso, tivemos a ajuda preciosa de um dos seus amigos de sempre, o Dr. Paulo Sucena.

O nosso desejo é que esta iniciativa possa contribuir para despertar a curiosidade pelo estudo e aprofundamento da investigação histórica sobre a época em que Piteira Santos viveu, de forma tão apaixonada, a intervenção cívica, política e cultural no nosso país. Seria, com certeza, a melhor forma de lhe prestarmos tributo: incentivar o gosto pelo estudo da história, como ele tantas vezes afirmou dever ser feito - com labor, rigor, escrupulo e espírito crítico.

Dedicamos esta exposição a D. Maria Stella Bicker Correia Ribeiro, a companheira de toda uma vida, zelosa guardiã da memória de Piteira Santos e incansável lutadora para a tornar e manter presente na sociedade portuguesa.

Boaventura de Sousa Santos
Director do Centro de Documentação 25 de Abril



APRESENTAÇÃO

A Exposição “Fernando Piteira Santos: Português Cidadão do Século XX” vai estar patente em Coimbra na Casa Municipal da Cultura, em Setembro e Outubro, e também na Amadora – Casa Roque Gameiro, durante os meses de Novembro e Dezembro.

Esta exposição é mais um contributo e uma homenagem a Fernando Piteira Santos, figura ímpar da vida cultural e política portuguesa do Século XX que importa continuar a divulgar não só pela obra que nos legou, mas também pela sua intervenção nos vários domínios da sociedade nacional.

Piteira Santos nasceu na Amadora a 23 de Janeiro de 1918, aqui completou a escolaridade básica e permaneceu até 1939. Este facto é um motivo de orgulho para a Cidade, que ao longo dos anos tem vindo a encetar esforços no sentido de manter vivas a memória de vida e a obra deste vulto nacional.

Homenagear o historiador, o jornalista, o intelectual, o político e resistente antifascista que ao longo da sua vida lutou pelos ideais da democracia e da liberdade tem sido um desígnio desta Câmara Municipal.

Da vastíssima obra pedagógica, literária e jornalística dispersa por livros, jornais e revistas literárias, crónicas, artigos publicados na imprensa diária e textos de militância política, uma parte foi doada pela família à Câmara Municipal da Amadora, em 1993, por sua vontade expressa. Trata-se de um fundo bibliográfico – composto por quinze mil obras – de inegável valia que se encontra já tratado e disponível para consulta por parte de todos os estudiosos e interessados pela vida e obra deste ilustre amadoreense.

Ao longo destes anos, a Câmara Municipal da Amadora tem preservado o espólio e contribuído para a divulgação/homenagem de vida e obra de Piteira Santos, através da edição da “Política de A a Z”, da digitalização das crónicas, da edição de dois CD-Rom e diversos documentos. Além disso, o seu nome será atribuído à futura Biblioteca Municipal da Amadora.

○ Presidente da Câmara

Joaquim Moreira Raposo



“[...] A LEI DE UM INEVITÁVEL E ANÁRQUICO CRESCIMENTO URBANO TRANSFORMARAM COMPLETAMENTE A AMADORA DA MINHA JUVENTUDE. MEMÓRIA DOS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO. MEMÓRIA DESSA FASE DA VIDA DE UMA AMADORA QUE FOI NÃO SÓ LUGAR DE RESIDÊNCIA, MAS UM LUGAR DE CONVIVÊNCIA. [...]

E É ESSA A TAREFA DOS CIDADÃOS DA CIDADE DE ABRIL: [...] TRANSFORMAR O DORMITÓRIO URBANO EM LUGAR DE CONVIVÊNCIA, DE VIVÊNCIA SOCIAL E CULTURAL, EM CIDADE.”

(OUT. 1987)



Fernando António Piteira Santos nasceu a 23/01/18, na Amadora, na Rua Diogo Bernardes, 24. Filho de Vitorino Gonçalves dos Santos, natural do concelho de Montalegre e participante valoroso na instauração da República. Foi promovido por distinção ao posto de tenente da GNR, sendo transferido para o Exército onde atingiu o posto de major. Agraciado com a Ordem Militar de Aviz e a Ordem de Torre e Espada, veio a falecer em 27/02/43.



A mãe, Leonilde Bebiania Piteira Santos, era natural de Lisboa sendo a sua família paterna originária de Ançã. Senhora culta e refinada, católica praticante, era tratada com carinho por Mãe-Toni. Faleceu em 26/02/63, pouco depois de Piteira partir para o exílio.



Fernando António herdou de seus pais traços marcantes das suas personalidades, ressaltando a inteireza de carácter e a fidelidade a princípios e valores, faceta que se coaduna com a atitude de Vitorino Gonçalves dos Santos ao renegar o nome e a herança de seu pai, Sebastião Ataíde de Melo e Castro, por este ter abandonado sua mãe, Florinda dos Santos, de origem popular.

Piteira Santos casou com Cândida Ventura, em 31/07/40, futuro quadro militante clandestino do PCP, de quem veio a divorciar-se em 19/07/47, após longa separação. Casou em 07/02/48 com Maria Stella Bicker Correia Ribeiro, porto seguro do arrais de um barco em permanente demanda da liberdade, da democracia e do socialismo, divorciada de Inácio Fiadeiro, figura discreta mas prestimosa da resistência antifascista, de quem teve dois filhos, António (afilhado de Álvaro Cunhal) e Maria Antónia, afilhada de Piteira, lúcida guardiã de impressionantes memórias de seu padrinho.

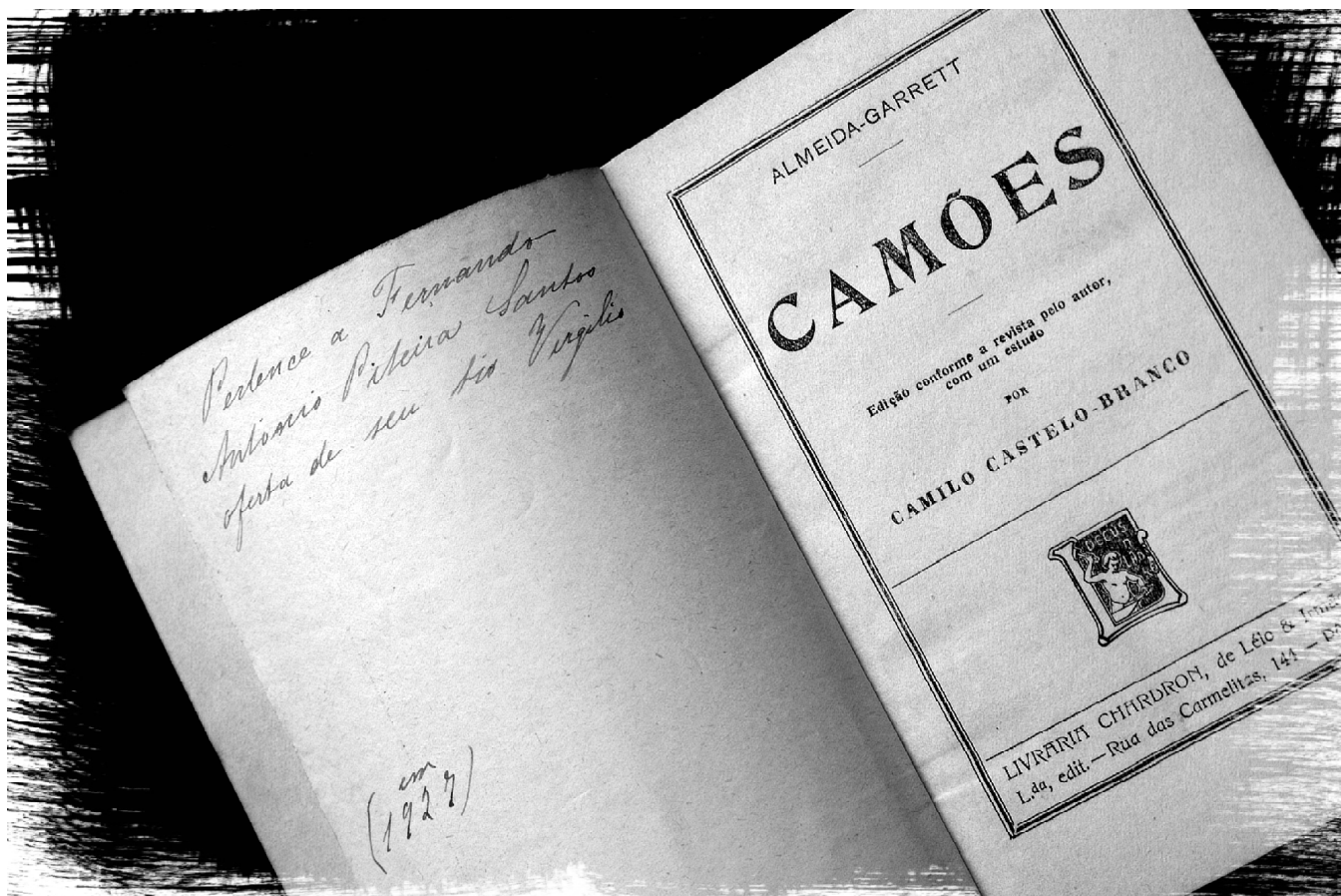
Leonilde Bebiania Piteira Santos, mãe de Piteira Santos, aos 25 anos

Vitorino Gonçalves dos Santos, pai de Piteira Santos

Piteira Santos no dia do baptizado

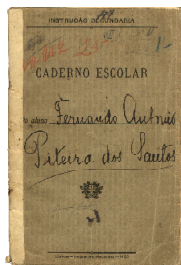
Maria Stella e Piteira Santos nas Caldas da Rainha, fotografados por Adelino Lyon de Castro em 1948

Piteira abandona a Amadora em 1952 e vai viver com a família para Lisboa, deixando esta cidade em 1962 e a ela só regressando em 2 de Maio de 74, depois de 12 anos de exílio em Argel.



“OS ANOS DE ENSINO LICEAL VIVIDOS NA ESCOLA ALEXANDRE HERCULANO, FORAM PARA MIM FORMATIVOS E ESTIMULANTES. A ESCOLA ALEXANDRE HERCULANO [AMADORA] ERA TITULAR DE UMA TRADIÇÃO DEMOCRÁTICA E LAICA.”

“TINHA NOVE ANOS. FEITO O EXAMEZITO DE QUARTA CLASSE, MATRICULEI-ME NO CURSO DOS LICEUS. NA AMADORA, MINHA TERRA NATAL, O ESTABELECIMENTO DO ENSINO SECUNDÁRIO OSTENTAVA O NOME DO HISTORIADOR (...) E JÁ NÃO SEI, (...) QUE PESO TERÁ TIDO [O EURICO] NAS DÚVIDAS QUE TOLDARAM A MINHA RELIGIOSIDADE DE ADOLESCENTE (...)”



Fernando António, educado entre a religiosidade culta da mãe e o agnosticismo tolerante do pai, frequenta a instrução primária e os primeiros anos do ensino secundário na Escola Alexandre Herculano, na Amadora. A entrada para o liceu ocorre no Passos Manuel, em Lisboa. Esta será a sua cidade e a sua alargada geografia o espaço em que a reflexão e a acção de Piteira mais se irão fazer sentir.



Piteira Santos cresceu num ambiente em que o amor à cultura, à arte e à natureza predominava. Ao gosto pela leitura e pelo cultivo das plantas juntou-se o prazer da prática desportiva que desenvolveu na vila natal como hoquista da Académica da Amadora e jogador de pingue-pongue no Estrela.



Concluídos os estudos liceais, ingressa na Faculdade de Direito onde apenas frequenta o 1º ano. Transfere-se para a Faculdade de Letras e matricula-se no curso de Ciências Histórico-Filosóficas de uma escola frequentada por cerca de 600 alunos e onde leccionavam pouco mais de 20 professores e assistentes.



Piteira, aluno do 3º ano em 42/43, só concluirá a licenciatura muito mais tarde, devido à sua agitada vida política e à militância clandestina como membro do PCP, com uma tese intitulada “Geografia e Economia da Revolução de 1820”, então considerada como um estudo precursor.

É reconhecido pelos colegas como um brilhante líder estudantil. Vitorino Magalhães Godinho, seu colega de Faculdade, descreve-o como um jovem de franca simpatia, capaz de pensar os problemas e as orientações da acção com penetrante inteligência, e de os expor com brilho, marcando a sua presença na acção “com coragem assumida com naturalidade”. E acrescenta: “por tudo isso conquistara incontestável prestígio nos meios académicos, e não só”.

No ano lectivo de 42/43 chega o tempo em que Piteira aprofundará o seu papel fundamental na história da resistência antifascista e na luta pela democratização do país.

Capa de caderno escolar de FPS. Anos lectivos de 1927-29

Cartão de sócio. Associação de estudantes do Liceu Passos Manuel. 1933-34

Cartão de estudante. Fac. Direito Universidade de Lisboa. 1934

Cartão de estudante. Fac. Letras Universidade de Lisboa. 1935



“A ACTIVIDADE INTELECTUAL NO PLANO DA INVESTIGAÇÃO E DA CRIAÇÃO COMPLEMENTAM-SE PELA ACTIVIDADE PEDAGÓGICA, PROLONGAM-SE COM A ACTIVIDADE DE DIVULGAÇÃO CULTURAL.”

SOBRE “BENTO DE JESUS CARAÇA : A CULTURA INTEGRAL DO INDIVÍDUO”

“É NA PERSPECTIVA DO SEU “SOCIALISMO”- LIBERTÁRIO PELA INSPIRAÇÃO FILOSÓFICA, LIBERTADOR PELA CONCEPÇÃO POLÍTICA.”

SOBRE “ANTÓNIO SÉRGIO, O CULTOR DOS GRANDES VALORES NACIONAIS”



Passeios no Tejo com amigos do grupo de Neo-realistas. 1938

Funeral de Bento de Jesus Caraça. Cemitério dos Prazeres. 1938

António Ruella Ramos com Fernando Piteira Santos. Anos 80

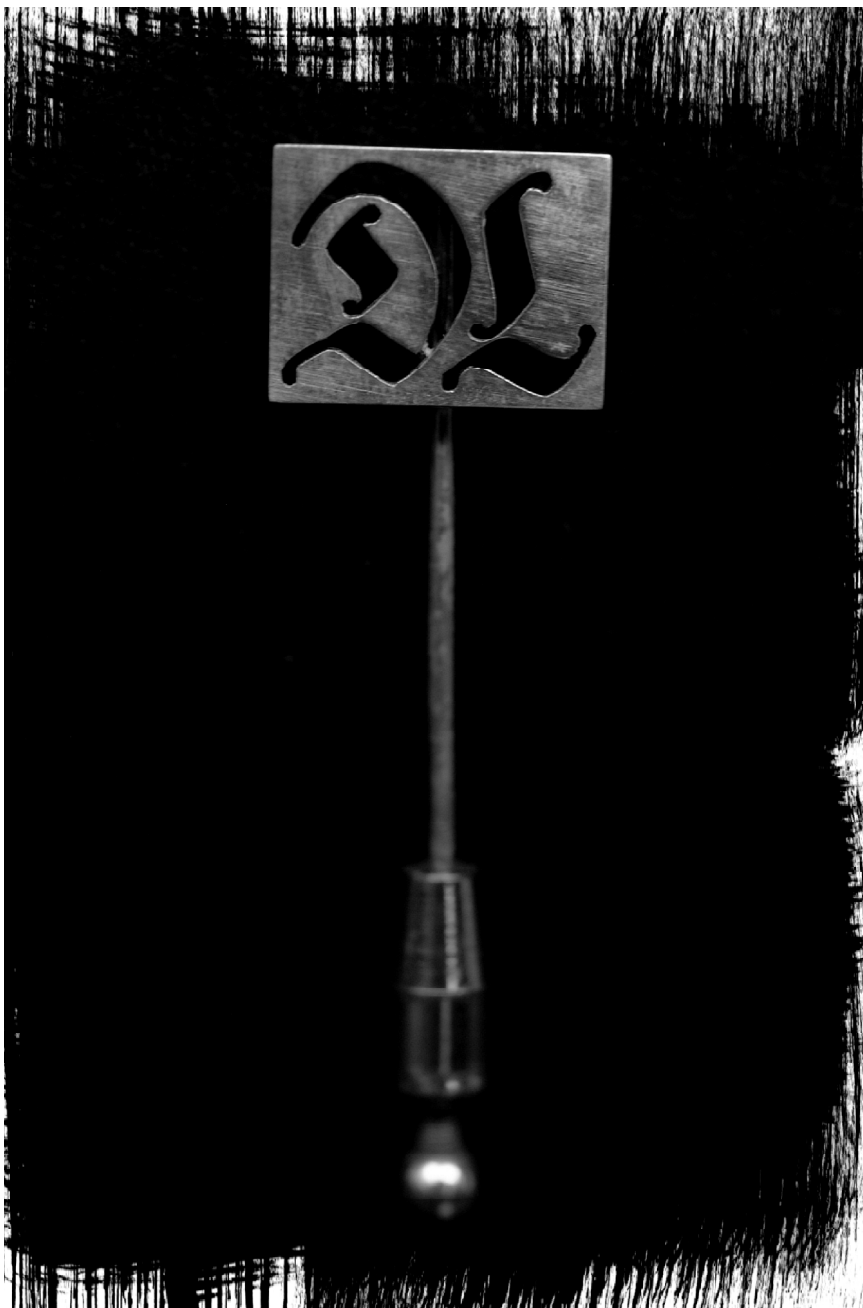
Fernando Piteira Santos foi uma personalidade fascinante e indubitavelmente complexa. Só é possível lembrá-lo como um homem plurifacetado em que ressaltavam componentes de pensamento e acção, de intransigência e tolerância, de sarcasmo e de ternura, razão e paixão. Assim realizou um percurso esmaltado com fundas e longas fidelidades, com amizades abruptamente cortadas e camaradagens lealmente mantidas, com afectos complacentes e intrincadas aversões. Porém, o seu comportamento assentou sempre numa matriz de exigentes valores éticos, cívicos, morais, políticos e sociais. Guiado por eles agiu sempre com firmeza e foi um juiz implacável de comportamentos e atitudes menos nobres dos seus concidadãos. As pequenas coisas da vida suscitavam-lhe umas vezes a sua refinada e cruel ironia e outras uma ternura inusitada ou uma solidariedade empenhada mas discreta.

Piteira era dotado de grande independência de espírito e de um apurado sentido crítico que lhe permitiam avaliar companheiros e adversários com a consciência em paz porque não julgava os seres humanos mas o seu pensamento e acção. Nestes dois campos se encontram os seus mestres, amigos e companheiros, circundados pelo povo por cuja emancipação sempre lutou.

Dos mestres, refira-se apenas um que sempre assumiu: Karl Marx. É ainda justo explicitar nomes de homens cujo pensamento e acção tanto labor e interesse suscitaram a Piteira mesmo quando deles discordava

– António Sérgio, Jaime Cortesão, Raúl Proença, Bento de Jesus Caraça.

Com alguns dos camaradas de partido e alguns dos amigos da vida política manteve laços de amizade pela vida fora bem como com vultos da arte e da cultura como Alves Redol, Carlos de Oliveira, Cardoso Pires, José Gomes Ferreira, Manuel da Fonseca, Mário Dionísio, Manuel Ribeiro de Pavia, Rui Grácio, numa referência apenas a personalidades já desaparecidas.



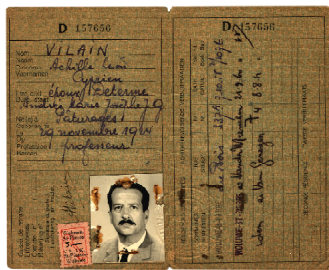
“(…) A COERÊNCIA NÃO IMPLICA, EVIDENTEMENTE, UMA APOLOGIA DA IMOBILIDADE DO ESPÍRITO, MAS EXIGE QUE O PROCESSO EVOLUTIVO DUMA MENTALIDADE TENHA A SUA ORGANIZAÇÃO INTERNA, A SUA VERTEBRAÇÃO, A SUA RAZÃO DE SER INTELLECTUAL E MORAL E NÃO SE INSPIRE APENAS NUMA APRECIACÃO INTERESSADA DO MOMENTO, NUM OPORTUNISMO FLAGRANTE E COMPROMETEDOR.”

“E DA MINHA PESSOAL EXPERIÊNCIA DE EXILADO, SEI DE CERTA CIÊNCIA, SEI PELA EXPERIÊNCIA VIVIDA, QUE NA AUSÊNCIA A TERRA - MÃE OU MADRASTA -, ACASO, A UM TEMPO, MÃE E MADRASTA, NOS LEMBRA TERRIVELMENTE.

DA AUSÊNCIA E DA LEMBRANÇA DA TERRA, ESTE POVO (...) CRIOU A PALAVRA SAUDADE.

E QUE SAUDADES PENOSAS - O GARRETTIANO PUNGIR DE ACERBO ESPINHO - SENTIMOS NÓS, OS PORTUGUESES, EXILADOS, QUANDO AO LONGO DA NOITE QUE DUROU QUARENTA E OITO ANOS, NOS VIMOS OBRIGADOS A PARTIR E PELAS SETE PARTIDAS DO VASTO MUNDO NOS DISPERSÁMOS.”

(1976)



Cartão de sócio nº 325 da SPE. Assinatura de Aquilino Ribeiro

BI belga com o nome falso - Achille Vilain -, usado por Piteira no exílio

Piteira Santos integrado na comissão da FPLN de recepção a Humberto Delgado na sua chegada ao exílio em Argel. 1964

Piteira Santos inicia, muito jovem, a sua actividade cívica e política de resistente antifascista. É, desde o início, uma figura preponderante do Bloco Académico Anti-Fascista. É preso pela primeira vez em 21/04/38. Integra o MUNAF a cuja C. Executiva pertenceu em representação do PCP. Passa depois à clandestinidade. Em 1943 é eleito, no 3º Congresso, para o Comité Central do PCP. É de novo preso em 12/07/45 vindo a ser solto, depois de julgado e condenado, em 27/12/47. Em 1946, no 4º Congresso do PCP, volta a ser eleito para o CC. Como elemento do MUD participa na campanha do General Norton de Matos à Presidência da República em 1949. No início da década de 50 é afastado do PCP.

É co-fundador da Sociedade Portuguesa de Escritores, em 1956, e seu futuro dirigente. Em 1958 participa na campanha eleitoral de Humberto Delgado. Colabora na redacção do Programa para a Democratização da República e por tal motivo é preso em 16/08/61. Na madrugada de 01/01/62 participa no “Golpe de Beja” e passa à clandestinidade.

Meses depois, vindo de Marrocos, fixa residência em Argel. É um dos fundadores e dirigentes da Frente Patriótica de Libertação Nacional. Participa em encontros com Agostinho Neto, Amílcar Cabral, Eduardo Mondlane, Samora Machel. Coordena as ligações com os núcleos da Europa, Brasil, América Latina, EUA e Canadá. É um dos principais editorialistas da Rádio Voz da Liberdade. Dirige o jornal “Liberdade”, órgão central da FPLN.

Regressa a Portugal em 02/05/74. Funda, com Manuel Alegre e outros, os Centros Populares 25 de Abril. É Director Geral da Cultura Popular e Espectáculos de 29/05/74 a 25/06/74. Em 1974/75 é Director dos Serviços Culturais da C M de Lisboa. É Director-Adjunto do “Diário de Lisboa” de 1976 a 1989. Em 1978 integra a Comissão do Livro Negro sobre o Fascismo.

Manteve a militância cívica e política até ao final da vida, participando em inúmeras iniciativas de diversa natureza.



“ESTA SOCIEDADE PORTUGUESA, COM OITO SÉCULOS DE HISTÓRIA, VAI EVOLUINDO PARA MELHOR E PARA PIOR, MAS A MODERNIZAÇÃO FORMAL E MECÂNICA RECOBRE, HESITANTE, UMA REALIDADE HISTÓRICA QUE MAL VAI ATACANDO LUSTROS E LUSTROS DE IMOBILIDADE. PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO FEITO DE IMPORTAÇÕES, DE IMITAÇÕES E DE DECALQUES A QUE O POVO ASSISTE, NO QUAL SE DEIXA ENVOLVER, NO QUAL SE AQUIETA, AO QUAL SE RECUSA, AO QUAL SE FURTA. DAÍ A POLARIZAÇÃO DA VIDA PORTUGUESA E O RESULTADO: UM PAÍS QUE DEFINHA, DESENVOLVENDO-SE.”

CARTA A MARIA ANTÓNIA FIADEIRO. JAN. 1973.

“O ESTADO (...) NÃO DEVERÁ IMPOR SOLUÇÕES CULTURAIS NO PLANO CRIATIVO, MAS DEVE PREOCUPAR-SE COM SOLUÇÕES CULTURAIS NO PLANO DAS CONDIÇÕES, DAS ESTRUTURAS E DA LOGÍSTICA”

ÚLTIMO TEXTO. SET. 1992

Se Piteira iniciou precocemente a sua actividade cívica e política o mesmo aconteceu na área da produção intelectual. Desde 1938 até à sua morte são centenas os textos que publica em jornais e revistas como “Diabo”, “Gazeta Musical”, “República”, “Diário de Lisboa”, “Diário Popular”, “Sol Nascente”, “Seara Nova”, “Vértice”, “Análise Social”, “Economia e Socialismo”, “História”, etc.



Foi responsável pela redacção do “Diabo”, onde colaboram Álvaro Cunhal, Manuel da Fonseca, Mário Dionísio, Victorino Magalhães Godinho..., chefe de redacção do jornal “Ler”, vindo a público em 1952, e do “Gazeta Musical e de Todas as Artes”.



O abandono da militância partidária coincidiu com um período fecundo do labor intelectual de Piteira. Nos anos 50 publica **Geografia e Economia da Revolução de 1820** e **As Grandes Doutrinas Económicas** com o pseudónimo de Arthur Taylor que será um enorme êxito editorial. Em 1979 surge **Raul Proença e a Alma Nacional**. Simultaneamente publica trabalhos de investigação em diversas revistas.



Participou em inúmeras conferências e palestras, colóquios e outras iniciativas. De grande relevo é também o seu trabalho como docente universitário e como jornalista de que é justo sublinhar a sua coluna “Política de A a Z” no “DL”.



As preocupações intelectuais acompanham-no até ao fim de vida como se constata nos textos, de caligrafia já incerta, deixados no quarto do Hospital onde morreu em 28/09/92. Nesse dia o território cultural que é a pátria portuguesa ficou mais escasso porque se viu privado de um homem raro pela sua inteligência, cultura, coragem, integridade de carácter, coerência de ideias e de ideais. Um homem discreto e luminoso na sua entrega permanente à **res pública**.

Publicidade da Enciclopédia da Vida Corrente. Anos 50

Cartão de sócio. Sindicato de Jornalistas. 1988

Cartão de colaborador. Jornal “República”. 1961

FPS com Rui Pacheco, Ruella Ramos e Fernando Assis Pacheco. Anos 80

Com a morte de Piteira os peralvilhos da politiquice sentiram-se mais livres e a POLÍTICA ficou mais pobre. Por isso se torna premente prosseguir a sua luta por uma “civilização da dignidade e da cidadania”.



CRONOLOGIA



Piteira Santos, controlador da Região Oeste.
Praia da Nazaré. 1939

1918- Nasce em 23 de Janeiro em Venteira- Amadora, na casa de família, uma vivenda na esquina de um quarteirão entre as ruas Diogo Bernardes nº 24 e Guilherme Gomes Fernandes, nº 32. Aí reside até 1957

1924-27- Frequenta a Escola Primária Geral da Amadora e faz o exame da 4ª Classe

1927- Inscreve-se e frequenta durante um ano o Liceu Passos Manuel

1928 - Inscreve-se na Escola Alexandre Herculano na Amadora

1934 - Matricula-se na Faculdade de Direito em Lisboa. Muda para a Faculdade de Letras. Inicia a actividade política inscrevendo-se na Associação Feminina Portuguesa Para a Paz

1936-37- Milita no Bloco Académico Antifascista (BAAC) e no Socorro Vermelho Internacional

1937 - Ingressa no PCP a convite de Francisco Paula de Oliveira e Firminiano Gonçalves

1938 - Primeira prisão: preso no Aljube e Porto (Processo 417/38) entre 21 de Abril e 5 de Setembro. Passa a integrar a redacção do jornal “O Diabo”

1940 - Casa em 31 de Julho com Cândida Margarida Ventura

1942 - Está no 3º ano da Faculdade e participa no movimento académico sendo um dos principais organizadores da chamada movimentação anti-aumento das propinas. É eleito no III Congresso do PCP Membro suplente do Comité Central (pseudónimo: Frederico). Faz parte do Comité Executivo do MUNAF, em representação do PCP

1942-44 - Entra na clandestinidade e vive na aldeia de D. Maria (Sintra)

1944-45 - Controlador da Comissão de Ligação Militar junto dos Grupos Antifascistas de Combate (GAC) e nesse âmbito colabora no jornal “Voz do Soldado”. Controlador do MUNAF a sul do Tejo (pseudónimo: Fred). Controlador do Comité Regional do Oeste Sul do PCP (pseudónimo: Fred)

Participa nas primeiras reuniões para a criação do MUD. Segunda Prisão: preso no Aljube e em Caxias (Processo 729/45) de 12 de Julho 1945 a 16 de Março de 1946

1947- Pertence ao grupo de intelectuais que lançam a iniciativa unitária de edição da revista clandestina “Mundo Novo”, da qual se publicam três números. Divorcia-se de Cândida Ventura em 19 de Julho

1949- Sócio nº 5010 da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, S.C.A.R.L.. Casa com Maria Stella Bicker Correia Ribeiro, em 7 de Dezembro

1950 - É posta a circular a notícia de que teria, em declarações à polícia, denunciado elementos do MUNAF. Mário Soares, entre outros, desmentiram sempre essa acusação, afirmando que nenhum elemento da secção controlada por Piteira Santos, fora preso ou incomodado por essa razão. Começa a trabalhar na editora Europa-América criada em 1948 por Francico Lyon de Castro., como tradutor, e prefaciador de obras. Apresenta a tese de licenciatura Geografia e Economia da Revolução de 1820

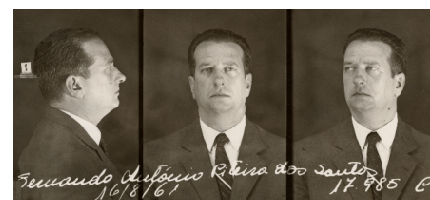
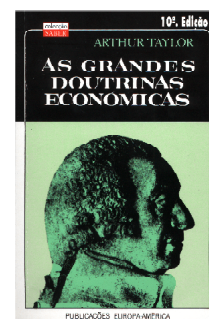
1951 – Edita As grandes doutrinas económicas, com o pseudónimo de Arthur Taylor

1952 - Ajuda a fundar e aceita dirigir e colaborar no boletim bibliográfico da Europa-América. “Ler: jornal de Artes Letras e Ciências”. Faz parte do grupo de Resistência Republicana Socialista - ASP, mas não chega a aderir à ASP

1956 - Co-fundador da Sociedade Portuguesa de Escritores. Em 1958/59 fazia parte da Direcção

1957 - Muda a residência para Lisboa e passa a morar na Rua Frei Amador Arrais, nº5, 3º Esquerdo. Sócio da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). Sócio da E.V.C. (Enciclopédia da Vida Corrente, Ldª)

1958 – Participa activamente na campanha eleitoral de Humberto Delgado. Começa a colaborar na “Gazeta Musical e de Todas as Artes”. Torna-se o sócio nº 219 da Liga Portuguesa dos Direitos do Homem



Piteira Santos, controlreiro do PCP. Região Oeste Sul. 1944

Capa de livro “As grandes doutrinas económicas”. 10ª edição. 1997

Fotografia de Fernando Piteira Santos na ficha da PIDE



Piteira Santos no exílio. Anos 60

FPS no seu gabinete de trabalho. Argel.
1967

Piteira com Maria Antónia Fiadeiro. Argel
1966

1960 - Pede a demissão de tesoureiro e de suplente da Direcção da SPE. Com João Varela Gomes milita na Junta Patriótica de Libertação Nacional

1961 - Foi um dos principais responsáveis pela redacção do Programa para a Democratização da República. Virá em consequência disso a ser perseguido e preso. Terceira prisão: preso em Peniche de 16 de Agosto a 3 de Novembro (Processo 328/61 – 1ª Div). Na madrugada de 31 de Dezembro de 1961 para 1 de Janeiro de 1962 participa como elemento de ligação civil aos militares no assalto falhado ao Quartel de Beja

1962 - Na sequência do chamado Golpe de Beja, entra na clandestinidade, seis meses para evitar a prisão. Foge de barco para Marrocos. Mais tarde seguirá para o exílio em Argel, depois de uma breve estadia em Paris

1962 - Vindo de Marrocos participa em Paris na primeira reunião para criação de um futuro movimento unitário da oposição política portuguesa

1963 - Em Março chega a Argel, onde o governo de Ben Bella lhe concede asilo político. Participa em Roma, com Álvaro Cunhal, António Lopes Cardoso, Francisco Ramos da Costa e Mário Ruivo, na Conferência que decide criar a Frente Patriótica de Libertação Nacional, com sede em Argel

1964 - É reeleito na III Conferência da FPLN em Argel membro de uma Comissão Permanente, e da Junta Revolucionária Portuguesa, órgão de direcção da FPLN no exterior

1965 - Dá início a contactos e encontros frequentes com os líderes dos movimentos nacionalistas africanos

1966 - Funda e passa a dirigir o jornal “Liberdade” órgão da FPLN

1967 - Com Manuel Alegre redige e edita, no âmbito das actividades da FPLN, os cadernos “Textos Voz da Liberdade”

1968 - Entra clandestinamente em Portugal para contactos entre o PCP e a FPLN. Co-responsável com Manuel Alegre pelo comunicado lido aos microfones da rádio Voz da Liberdade, condenando a invasão da Checoslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia

1974 - Regresso a Portugal em 2 de Maio. Assessor da Comissão Administrativa do Concelho de Lisboa. Dirigente dos Centros Populares 25 de Abril. Membro da Comissão Organizadora do IV Centenário da morte de Damião de Góis. Exerce as funções de Director-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, de 29 de Maio a 25 de Junho, na dependência do MCS, com Raul Rego). Sócio nº 333 da APE (Associação Portuguesa de Escritores, fundada em 1973). Sócio do Grémio Literário

1974-1975 - Director dos Serviços Culturais da CML

1974-1988 - Professor do Departamento de História da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa

1975 - Membro da Comissão Consultiva. Literária da Imprensa Nacional/ Casa da Moeda. Membro da Comissão Nacional de Eleições

1976-78 - Aceita o cargo de Director-Adjunto do "Diário de Lisboa" e exercerá essa funções desde Fevereiro de 1976 a 12 de Abril de 1989

1976- Sócio da DIABRIL. Sociedade Cooperativa, Livraria e Discoteca

1977- Membro de uma Comissão de Luta Anti-Fascista

1978- Membro do Conselho Directivo da URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses. Sócio nº 01335685 do Círculo de Leitores

1978-91- Membro da Comissão do Livro Negro sobre o Fascismo

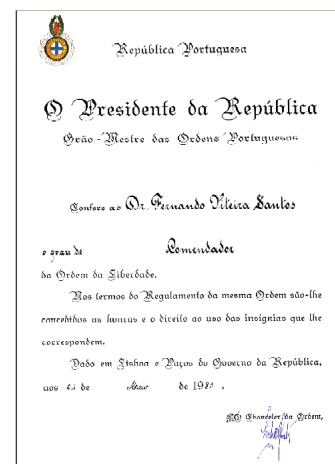
1979- Publica "Raul Proença e a Alma Nacional"

1981- Membro do Movimento Português Contra o Apartheid

1982-Membro da Comissão Executiva da Comissão Nacional Portuguesa da Conferência Internacional de Solidariedade com os Estados da Linha da Frente. Membro da Comissão Organizadora do Colóquio "O Fascismo em Portugal"- FLUL. Sócio da Associação Portuguesa de História

1983 - Membro da Direcção do Centro de História da Universidade de Lisboa. Sócio da Sociedade Portuguesa de Estudos do Séc. XVIII

1984-Membro do Comité Organizador do Seminário Internacional sobre a Ideia Zuche. Participação no Colóquio "António Sérgio - o homem e a época". Em 26 de Maio, participação, nas comemorações do 150º aniversário



Maria Lamas, Manuel Alegre e Piteira Santos com os netos José João e Leonor Fiadeiro no regresso do exílio. Lisboa. 2 de Maio de 1974

24 de Maio de 1983. Condecorado com o Grau de Comendador da Ordem da Liberdade



Com Stella durante a visita à Coreia do Norte. 1988

Fernando Piteira Santos, integrado numa comitiva, no Palácio de Belém. Fotografia com dedicatória de Mário Soares. 1986

FPS discursa no almoço de resistentes Antifascistas. Voz do Operário. 3 de Julho de 1992

da Convenção de Évora-Monte

1985-91 - Presidente da Comissão Executiva da Associação de Amizade Portugal-Coreia. Em 1988 era Presidente do Directório

1985 - Em 19 de Junho participação nas Conferências da Rádio (Antena 1. Programa 2, com António Reis e Jacinto Baptista), com um trabalho intitulado "Raul Proença e a Seara Nova". Em 27 de Julho é nomeado Membro da Comissão Instaladora do Museu da República e da Resistência: (criação: DL. N° 709-B/76 - por fusão da Comissão do Livro Negro com o Museu da República e da Resistência - extinção: DL. N°451/91). Em 15 de Novembro é nomeado para a Comissão de Especialistas para a análise científico-pedagógica da área do jornalismo e comunicação social (na dependência da Direcção-Geral do Ensino). Em 16 de Dezembro, participação na Conferência "Aquilino, um libertário republicano" (Conferência na Biblioteca N - Ciclo sob o tema "Aquilino Ribeiro. Centenário do Nascimento")

1986 - Membro da Comissão Científica do Colóquio sobre o Estado Novo. Membro da Comissão Científica do II Encontro de Historiadores Portugueses e Soviéticos. Em 17 de Outubro, participação na Conferência "Teixeira Gomes, político e diplomata"

1988 - Em 30 de Junho profere a Última lição na FLUL. De 5 a 7 de Dezembro, participação no Colóquio da Faculdade de Letras sobre Vieira de Almeida

1989 - Colaboração com a RTP no programa "Crónica do século". Membro da Presidência e da Direcção do CPPC - Conselho Português para a Paz e Cooperação

1989-90- Membro da Direcção e do Conselho Editorial da Nova Seara Nova (Direcção de SEAREIROS- Cooperativa Cultural Editora CRL)

1990 - Sócio do INES - Instituto de Estudos Sociais

1991 - Em 17 de Junho é nomeado vogal da Comissão Municipal de Toponímia da CML

1992-09-28 - Morre em Lisboa, no Hospital de Santa Maria aos 76 anos



Fernando Piteira Santos, manteve sempre uma atitude crítica e atenta relativamente à sociedade em geral, e essa atitude é bem visível em tudo o que escreveu a nível político, social e cultural sobre o país e o mundo. Foi uma das vozes mais críticas e intervenientes dos intelectuais portugueses da sua época.

Da sua actividade de jornalista, professor, político, cidadão, resultou uma vasta bibliografia que deverá ser exaustivamente inventariada, com vista à preservação da sua memória. A bibliografia aqui apresentada, que não pode ser considerada completa, deve ser entendida como um ponto de partida para os investigadores da obra de Fernando Piteira Santos. Foi elaborada a partir de elementos colhidos na sua biblioteca (Fundo Piteira Santos – Câmara Municipal da Amadora) e nos seus papéis pessoais (Arquivo Piteira Santos no Centro 25 de Abril – CD25A), completados com alguma investigação feita na Biblioteca Nacional de Lisboa, nas Biblioteca Geral da Universidade e na Biblioteca Municipal de Coimbra, no Instituto de Ciências Sociais, na Hemeroteca Municipal de Lisboa e na Rádio Televisão Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA

As referências bibliográficas, estruturadas em duas grandes categorias - Bibliografia Activa (escrita por FPS) e Bibliografia Passiva (sobre FPS) - encontram-se organizadas cronologicamente, apresentando-se depois os títulos por ordem alfabética.

A Bibliografia Activa está organizada em secções e respectivas subsecções: Livros, Contribuições em Monografias [Prefácios/introduções, Traduções, Conferências e Comunicações em Colóquios, Artigos/Entradas em Dicionários], Entrevistas/Mesas Redondas, Intervenções na RTP, Artigos em Jornais e Revistas, Recensões e Originais, enquanto a Bibliografia Passiva se estrutura nas seguintes secções: Livros Artigos em Revistas e Jornais; Documentos Electrónicos em Linha; Homenagens efectuadas pela CMA; Publicações da CMA.

Sob a epígrafe Originais, incluímos alguns dos textos referenciados durante os trabalhos de inventariação e catalogação do Espólio Piteira Santos, ainda a decorrer no CD25A, para os quais não foi possível identificar data e local de publicação. Sempre que esses dados foram identificados incluímos, em nota, a referência ao original.

**LIVROS**

- 1951 - As grandes doutrinas económicas. Mem Martins : Europa América, cop. 1951. Publicado com pseudónimo de Arthur Taylor.
- 1961 - O pensamento epistemológico de Emile Meyerson. Lisboa : Ed. da Revista Filosofia, 1961.
- 1962 - Geografia e economia da revolução de 1820. Mem Martins : Europa América, 1962. Existem 3 ex. (ms. e dactilógrafos) correspondendo a diferentes versões de preparação. Existe original do prefácio da 3ª ed., dactilógrafo, c/ correcções ms., datado 1980, 2 p.
- 1974 - A natureza de classe do 25 de Abril : depoimento. Lisboa : Iniciativas Editoriais, 1974.
- 1979 - Raul Proença e a "Alma Nacional" : da colaboração com António José de Almeida à ruptura. Mem Martins : Europa América, cop. 1979.
- 1981 - Camões, os centenários, as leituras e o conceito de "experiência". Lisboa : Sociedade de Língua Portuguesa, 1981. Sep. da revista «Língua Portuguesa», 1981. Existe original dactilógrafo
- 1984 - António Sérgio : ensaísta, historiador e homem de letras. Lisboa : Sociedade de Língua Portuguesa, 1984. Sep. da revista «Língua Portuguesa», 1984.

CONTRIBUIÇÕES EM MONOGRAFIAS

Prefácios / Introduções

- 1958 - [Prefácio e Tradução] In ROUSSEAU, Pierre – A ciência do século XX. Lisboa : Europa América, imp. 1958; p. 9-14.
- 1975 - [Prefácio] In: ANTUNES, Albertino, [et al.] - Portugal República Socialista?. Amadora : Heptágono, 1975; p. 5-10.
- 1976 - [Introdução] In Comité por Amnistia Geral dos Presos Políticos no Brasil – Dos presos políticos brasileiros : à cerca da repressão fascista no Brasil. Lisboa : Ed. Maria da Fonte, imp 1976; p.11
- 1977 - [Prefácio] In DESCARTES, René – O discurso do método. Lisboa : Europa América, 1977. Existe original dactilógrafo, c/ anotações ms., 7 p.
- 1977 - [Prefácio] In FARIA, Francisco – Estudos bibliográficos sobre Damião de Góis e a sua época. Lisboa : Secretaria de Estado da Cultura, 1977; p. VII-XI.
- 1977 - [Introdução] In Rui Gomes e a justiça militar. Lisboa : Centelha, 1977; p. 11
- 1977 - [Introdução] In PLATÃO – O banquete. Lisboa : Europa América, 1977; p. 5-13. Existe original dactilografado, c/ correcções ms, 7 p. + 2 p. tábua cronológica.
- 1980 - [Introdução] In CASTRO, Adelino Lyon de – O mundo da minha objectiva. Mem Martins : Europa América, 1980.
- 1980 - [Prefácio] In PINTO, António Costa ; RIBEIRO, Nuno Afonso – A acção escolar vanguarda : 1933-1936 : a juventude nacionalista nos primórdios do Estado Novo. Lisboa : História Crítica, 1980.
- 1983 - [Prefácio] In REGO, Raul ; AZEVEDO, Manuela ; BATISTA, Jacinto – Nosso confrade Herculano. Lisboa : Casa da Imprensa. Dir. Geral da Informação, 1983; p. 9-16. Existem 2 ex. dactilógrafo, c/ correcções ms, datado de Dez. 1978, 6 p.
- 1986 - [Prefácio] In MURTEIRA, Mário – Depois das revoluções : crónicas de economia e política. Lisboa : Ed. ES, 1986.

Traduções

- 1950-1951 - [Tradução em colaboração de] Panorama da ciência económica. Lisboa : Ed. Cosmos, 1950-1951.
1957 - [Tradução de] LE LANNOU, Maurice – Brasil. Lisboa : Europa América, imp. 1957.
1958 - [Tradução de] BOGLIOLO, Luigi – Filosofia da pessoa humana no pensamento de António Rosmini. Lisboa : Ed. da Revista Filosofia, 1958.
1963 - [Tradução de] KRAMER, Samuel Noah – A história começa na Suméria. Lisboa : Publicações Europa-América, 1963.
1964 - [Tradução de] VIAUD, Gaston – A inteligência. Lisboa : Publicações Europa-América, 1964.

Conferências / Comunicações em Colóquios

- 1976 - O 5 de Outubro e a história : perspectiva sociopolítica da revolução In PERREIRA, Miriam Halpern ; SANTOS, Fernando Piteira ; BAPTISTA, Jacinto – 5 de Outubro de 1976 : Conferência no Palácio da Foz. Lisboa : SECS-DGD, 1976; p. 29-54. Conferência apresentada em 25 de Outubro de 1976. Existe original dactilógrafo, c/ correcções ms.
1982 - O fascismo em Portugal : conceito e prática In Colóquio sobre o fascismo em Portugal. Lisboa : Regra do Jogo, 1982; p. 9-17. Comunicação apresentada no colóquio sobre o fascismo em Portugal, realizado nos dias 12, 13 e 14 de Março na FLUL.
1985 - A liberdade de imprensa e a vida e obra de Brito Camacho In A liberdade de imprensa : conferências. Lisboa : Conselho de Imprensa, 1985; p. 51-81.
1985 - Império-colonialismo-descolonização In ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL, org. - Seminário 25 de Abril 10 anos depois. [Lisboa] : A25A, 1985. – p. 259-267.
1985 - Revolução e democratização In ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL, org. - Seminário 25 de Abril 10 anos depois – [Lisboa] : A25A, 1985; p. 23-26.

Artigos / Entradas em Dicionários

- 1950 - E se fossemos ler Antero? In BARROSO, Carlos, org. – Meridianos de arte e literatura. Porto : Sociedade Editora Norte, 1950; p. 155-170.
1957- Estudo etimológico da palavra cacique [entrada em dicionário] In SERRÃO, Joel – Para a história de Portugal. Lisboa : [s.n.], 1957.
1985- D. Maria I – D. João VI : a viragem do século - a mudança do país In MEDINA, João, dir. – História contemporânea de Portugal. Lisboa : Amigos do Livro, 1985; p. 39-70. Existe original ms. no verso de folhas de papel timbrado do Diário de Lisboa.
1987 - Um tema polémico na correspondência de António Sérgio e de Raul Proença In SÉRGIO, António – Correspondência para Raul Proença. Lisboa : D. Quixote, 1987; p. 19-27. Existe dactilógrafo, c/ correcção ms., 14 p.
1990 - Anarquismo [entrada de dicionário] In SERRÃO, Joel, dir. – Dicionário de história de Portugal. Porto : Liv. Figueirinhas, 1990; p. 147-148.
1990 - Associação [entrada em dicionário] In SERRÃO, Joel, dir. – Dicionário de história de Portugal. Porto : Liv. Figueirinhas, 1990; p. 236.
1990 - Caciquismo [entrada em dicionário] In SERRÃO, Joel, dir. – Dicionário de história de Portugal. Porto : Liv. Figueirinhas, 1990; p. 425.

- 1990 - Paul Lafargue e os inícios do movimento socialista em Portugal In CHITAS, Eduardo ; RESENDE, Hernâni A., coord. – Filosofia, história, conhecimento. Lisboa : Caminho, 1990; p. 235-257.
- 1991 - António Sérgio : ensaísta, historiador e homem de letras In Estudos de história contemporânea portuguesa. Lisboa : Livros Horizonte, cop. 1991; p. 433-439.
- 1991 - Lembrando Joaquim Namorado In Incomodidade necessária : depoimentos. Coimbra : Câmara Municipal, 1991; p. 57-59.
- 1991 - Notas sobre a intervenção cívica e a acção pedagógica de Vieira de Almeida In Homenagem a Vieira de Almeida. Lisboa : Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1991; p. 43-87.
- 1995 - Uma personalidade de esteta In In-Memoriám Fernando de Abranches Ferrão : 1908-1985. Lisboa : [s.n.], 1995; p. 115-117.
- 2002 - Escritor-militante, militante-escriptor In MARINHO, Maria José ; REDOL, António Mota, org. – Alves Redol, testemunhos dos seus contemporâneos. Lisboa : Caminho, 2002; p. 226-232.

ENTREVISTAS / MESAS REDONDAS

- 1974 - Piteira Santos denuncia : o meu afastamento relecte discriminação contra antifascistas : [entrevista]. A Capital. (26 Jun. 1974); p. 9
- 1974 - Piteira Santos : a tarefa fundamental é transformar o nosso povo de espectadores num povo de cidadãos com capacidade de intervenção na vida pública : [entrevista a] Teresa Saraiva. Flama. Ano 31, nº 1373 (28 Jun. 1974); p. 46-50.
- 1975 - A crise actual acelera o processo : [entrevista]. Sempre Fixe. (19 Jul. 1975).
- 1975 - Há tendência para as pessoas se ultrapassarem pela esquerda: [entrevista]. Flama. nº 1430 (1 Agst. 1975).
- 1975 - Imprensa portuguesa onde está mal? [Participação em mesa redonda]. Flama. Nº 1421 (30 Mai. 1975); p. 9-39.
- 1990 - Piteira Santos : entre um passado pesado e um futuro incerto : [entrevista a] Eduarda Dionísio. Combate. Nº 132-133 (Jul.-Agst. 1990); p. 19.

INTERVENÇÕES NA RTP

- 1975 - [Piteira Santos, resumo actividade política do Poeta João de Barros durante a Primeira República] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1975.
- 1976 - ALEGRE, Manuel ; SANTOS, Piteira – [O 5 de Outubro de 1910] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1976.
- 1976 - [Reunião de antigos presos políticos e anti-fascistas, alerta ameaça fascista] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1976.
- 1977 - [Conferência de imprensa de professores sobre o modo como a PIDE actuou contra o ensino e a cultura] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1977.
- 1977 - [Conferência do director adjunto do Diário Lisboa sobre o 5 de Outubro] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1977.
- 1977 - [Enquadramento, na época, do assalto ao Quartel Beja] [Registo vídeo] : significado histórico, político por 2 dos participantes no assalto. Lisboa : RTP, 1977.
- 1978 - [Argel 1964, o Presidente Ben Bella e Piteira Santos com Delgado à sua chegada a Argel] [Registo vídeo] . Lisboa : RTP, 1978.
- 1978 - [Fernando Piteira Santos, Joaquim Barradas de Carvalho, José Carlos Vasconcelos] [Registo vídeo]. Lisboa, RTP, 1978.
- 1978 - [Sessão homenagem a Bento Jesus Caraça na Aula Magna na Reitoria da Universidade Lisboa] [Registo vídeo] : vários discursos

- enaltecendo a vida e obra de Bento Jesus Caraça. Lisboa : RTP, 1978.
- 1979 - [Comemoração 5 Outubro, Santarém, Museu Junta Distrital] [Registo vídeo] : Fernando Piteira Santos evocou acontecimento. Lisboa : RTP, 1979.
- 1980 - [Fernando Piteira Santos] [Registo vídeo] : intervenção em programas televisivos. Lisboa : RTP, 1980. 1 cassete vídeo (VHS) (180m) : color. (Sistema PAL).
- 1980 - SANTOS, Fernando Piteira ; ROCHA, Rui ; CABRAL, Villaverde – [Fascismo em Portugal] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1980.
- 1981 - [Apresentação do livro relatórios para Oliveira Salazar, de Horácio Assis Gonçalves, integrado no livro negro sobre o regime fascista] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1981.
- 1982 - [Diário de Lisboa comemora 61 anos de existência da declaração sobre a data do Director Adjunto Fernando Piteira Santos] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1982.
- 1982 - [Fernando Piteira Santos, fala sobre o jornal Diário de Lisboa e sobre o fundador Joaquim Manso] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1982.
- 1982 - SANTOS, Fernando Piteira ; GODINHO, Magalhães – [Conferência de Imprensa da Comissão do Livro Negro sobre o fascismo] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1982.
- 1983 - [Comentário da Vida e Obra de António Sérgio] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1983.
- 1983 - [Comentário de Fernando Piteira Santos, Vasco Pulido Valente e José Carlos Vasconcelos] [Registo vídeo] In. Primeira Página. Lisboa : RTP, 1983.
- 1984 - [Apresentação do XII volume do livro negro sobre o fascismo] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1984.
- 1984 - [Descerramento de lápide sobre o 25 Abril na Cadeia do Aljube] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1984.
- 1984 - [Passeio convívio num cacilheiro, Piteira Santos] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1984.
- 1985 - [Jaime Cortesão, comemoração do centenário do nascimento] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1985.
- 1986 - [Presidenciais 86, análise da vitória de Mário Soares] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1986.
- 1988 - [Fernando Piteira Santos] [Registo vídeo] : intervenção em diversos programas televisivos. Lisboa : RTP, 1988. 1 cassete vídeo (VHS) : color. (Sistema PAL). Compilação de pequenas intervenções televisivas "1988 visto e revisto".
- 1988 - [Lisboa semana cultural, organizada pela Associação Portuguesa de Escritores] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1988.
- 1988 - SANTOS, Fernando Piteira, [et al.] - Oposição em Portugal, crise ou não? [Registo vídeo] : comentário In Primeira Página. Lisboa : RTP, 1988.
- 1989 - SANTOS, Fernando Piteira ; MOURA, Vasco Graça – Entrevista sobre eleições autárquicas 89 [Registo vídeo] In Jornal de Sábado. Lisboa : RTP, 1989.
- 1989 - SANTOS, Fernando Piteira ; MOURA, Vasco Graça ; MONTEIRO, Cáceres – Acordo PSD – PPM para eleições autárquicas [Registo vídeo] In Jornal de Sábado. Lisboa : RTP, 1989.
- 1989 - SANTOS, Fernando Piteira ; MOURA, Vasco Graça – Entrevista sobre a coligação para eleições autárquicas [Registo vídeo] In Jornal de Sábado. Lisboa : RTP, 1989.
- 1990 - [Entrevista com Fernando Piteira Santos] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1990.
- 1991 - SANTOS, Fernando Piteira, [et al.] - Balanço eleições legislativas [Registo vídeo] : entrevista In Primeira Página. Lisboa : RTP, 1991.
- 1992 - [Fernando Piteira Santos fez apresentação do livro "Pedaços de uma vida"] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1992.

ARTIGOS EM JORNAIS E REVISTAS

ANÁLISE SOCIAL

1981 - A fundação de "A Voz do Operário" do "abstencionismo político" à participação no "congresso possibilista" de 1889. Análise Social. Vol. 17, nº 67-69; p. 681-693. Existem 2 ex. dactilógrafos, com notas e duas páginas ms. de 24 e 22 p.

1982 - Na transição do "constitucionalismo monárquico" para o "constitucionalismo republicano" a crise do Partido Socialista e a crise do Partido Republicano. Análise Social. Vol. 18, nº 72-74 (Abr.- Dez. 1982); p. 673-685. Texto da comunicação apresentada no colóquio "A formação do Portugal contemporâneo : 1900-1981" organizado pelo gabinete de Investigações Sociais. Existem 4 ex. dactilógrafos, com correções ms., 25 p.

ARQUIVOS DO CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS

1984 - António Sérgio : reformateur de la mentalite et reformateur social. Arquivos do Centro Cultural Português. Vol. 20 (14 Dez. 1984); p. 37-51.

BOLETIM DO CLUBE DE FUTEBOL DA AMADORA

1952 - O Estrela : 20 anos ao serviço do desporto. Boletim do Clube de Futebol da Amadora. Ano 1, nº 7 e 8 (Jan. 1952); p. 1 e 3.

CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO

1980 - O lugar na revolução e na constituição da "Aliança Povo-MFA". Cadernos do Terceiro Mundo. Ano 3, nº 23 (1980); p. 8-14.

CLIO – REVISTA DO CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

1979 - Notas de introdução a uma leitura de Sérgio. Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa. Nº 1; p. 155-159.

1987/88 - Do «antigo regime» ao Portugal liberal. Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa. Vol. 6 (1987/88); p. 15-26.

COLÓQUIO LETRAS

1992 - Antero de Quental : as suas ideias políticas, a acção revolucionária, a intervenção cívica. Colóquio Letras. Nº 123-124 (Jan.-Jun. 1992); p. 63-82.

CONFRONTO

S.d. - Nova leitura das "Odes Modernas". Confronto. (s.d.).

O DIABO

- 1939 - A cidade. O Diabo. Ano 6, nº 251 (15 Jul. 1939); p. 1
- 1939 - A literatura e a vida. O Diabo. Ano 6, nº 254 (5 Agst. 1939); p. 1 e 4.
- 1939 - A mensagem de Jules Romains. O Diabo. Ano 6, nº 273 (16 Dez. 1939); p. 1.
- 1939 - Algumas reflexões e um pedido de Boileau. O Diabo. Ano 6, nº 251 (15 Jul. 1939); p. 8.
- 1939 - Apontamentos para a história : a monarquia, os políticos e o operariado. O Diabo. Ano 6 , nº 264 (14 Out. 1939); p. 3.
- 1939 - Considerações acerca da vida pública e dos meus compatriotas. O Diabo. Ano 5, nº 244 (27 Abr. 1939); p. 1 e 8.
- 1939 - Cultura, desporto, homem e lucro. O Diabo. Ano 6, nº 257 (26 Agst. 1939); p. 3.
- 1939 - Eu tu e a vida : notas para um panfleto. O Diabo. Ano 5, nº 247 (17 Mai. 1939); p. 1 e 5
- 1939 - Notas soltas. O Diabo. Ano 6, nº 268 (11 Nov. 1939); p. 5.
- 1939 - Onde está o rejuvenescimento do mundo? Comentário à margem de um artigo O Diabo. Ano 6, nº 258 (2 Set. 1939); p. 8.
- 1939 - Pequeno comentário acerca da palavra crise. O Diabo. Ano 5, nº 236 (1 Abr. 1939); p. 3.
- 1939 - Temas da guerra. O Diabo. Ano 6, nº 263 (7 Out. 1939); p. 1.
- 1940 - A conquista da terra. O Diabo. Ano 7, nº 326 (21 dez.1940); p.2
- 1940 - André Maurois e a derrota da França. O Diabo. Ano 7, nº 318 (26 Out. 1940); p. 6.
- 1940 - Contra palavras não há argumentos. O Diabo. Ano 7, nº 312 (14 Set. 1940); p. 6.
- 1940 - Desporto e fisiocultura. O Diabo. Ano 7, nº 279 (27 Jan. 1940); p. 4 e 5.
- 1940 - Falemos da vida. O Diabo. Ano 7, nº 279 (27 Jan. 1940); p. 1
- 1940 - Gerard de Lacaze-Duthiers : um filósofo que não é deste mundo. O Diabo. Ano 7, nº 276 (6 Jan. 1940); p. 4.
- 1940 - Horas do diabo no Meridiano de Lisboa. O Diabo. Ano 7, nº 305 (10 Agst. 1940); p. 6.
- 1940 - Mais horas do Diabo: no Meridiano de Lisboa. O Diabo. Ano 7, nº 309 (24 Agst. 1940); p.6
- 1940 - Meridiano de Lisboa. O Diabo. Ano 7, nº 279 (27 Jul. 1940); p. 1.
- 1940 - Nas encruzilhadas da vida. O Diabo. Ano 7, nº 299 (15 Jun. 1940); p. 6.

Com o pseudónimo de Alberto Strindman

- 1939 - Arte educativa ou simples mercadoria?. O Diabo. Ano 6, nº 273 (16 Dez. 1939); p.8. coluna "Impressões de Cinema".
- 1939 - Varanda dos rouxinóis ou Palanque da Asneira 100%. O Diabo. Ano 6, nº274 (23 Dez. 1939); p.8. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - A vida futura. O Diabo, Ano 6, nº 286 (16 Mai. 1940); p.6. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Adeus Mr. Chips. O Diabo, Ano 6, nº 289 (6 Abr. 1940); p.5. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Ânsia de vencer: um filme que não conseguiu convencer. O Diabo. Ano 7, nº 316 (12 Out. 1940); p.6. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Carta de Alberto Strindman. O Diabo, Ano 6, nº 299 (15 Jan. 1940); p.6. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Impressões de cinema. O Diabo. Ano 6, nº 277 (13 Jan. 1940); p.4
- 1940 - João Ratão: mais um realizador no caldeirão. O Diabo. Ano 6, nº 294 (11 Mai. 1940); p. 6. coluna "Impressões de Cinema"
- 1940 - Mocidade triunfante. O Diabo, Ano 6, nº 283 (24 Fev. 1940); p.5. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Mulheres. Ninotchka. O Diabo. Ano 7, nº 322 (23 Nov. 1940); p.5. coluna "Impressões de Cinema".
- 1940 - Pão nosso: mais uma expectativa falhada. O Diabo. Ano 7, nº 306 (3 Agst. 1940); p.6. coluna "Impressões de Cinema".

- 1940 - Pigmaleão: duas obras primas. O Diabo, Ano 6, nº 280 (3 Fev.1940); p.3
1940 - Pobre Shirley! Pobres de nós. O Diabo. Ano 7, nº 315 (5 Out. 1940); p.6. coluna "Impressões de Cinema".
1940 - Politeama: Colégio de Raparigas. O Diabo, Ano 6, nº 290 (13 Abr. 1940); p.5. coluna "Impressões de Cinema".

DIÁRIO DE LISBOA

- 1975 - A esquerda dividida. Diário de Lisboa. (29 Out. 1975). coluna "Política escreve-se com P"
1975 - Intervalo indeciso entre dois actos de guerra. Diário de Lisboa. Ano 55, nº 18940 (31 Dez. 1975).
1975 - Limites da formação centrista. Diário de Lisboa. (17 Nov. 1975). coluna "Política escreve-se com P"
1975 - O doutrinação extremista. Diário de Lisboa. (4 Nov. 1975). coluna "Política escreve-se com P"
1975 - Uma ambiguidade chamada Centro. Diário de Lisboa. (12 Nov. 1975). coluna "Política escreve-se com P"
1976-90 - [Crónicas políticas]. 1968 textos publicados na coluna "Política de A a Z"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

- 1974 - Argélia, lugar de exílio de Manuel Teixeira Gomes. Diário de Notícias. (21 Nov. 1974). Existe original dactilógrafo c/ correcções ms.
1974 - Construir o estado. 2 - A base da democracia. Diário de Notícias. (30 Dez. 1974).
1982 - Notas para uma revisão da história da República. Diário de Notícias. (26 Out. 1982).
1983 - Resposta política à carta de Manuel Tito de Morais. Diário de Notícias. (14 Abr. 1983).
1986 - Os votos, a conjuntura, as perspectivas: opinião de Fernando Piteira Santos. Diário de Notícias. (Jan. 1986).

DIÁRIO POPULAR

- 1974 - Ler António Sérgio. Diário Popular. (5 Dez. 1974).
1975 - Carta aberta ao comandante Pá. Diário Popular. (5 Jul. 1975).
1975 - A demolição da casa de António Sérgio. Diário Popular. (25 Fev. 1975).

ECONOMIA E SOCIALISMO

- 1976 - Da viabilidade de uma democracia em Portugal. Economia e Socialismo. Nº 3 (Jun. 1976); p. 24-25.
1977 - O "25 de Abril" e a transição para o socialismo. Economia e Socialismo. Nº 12-13 (Mar.-Abr. 1977); p. 61-64.
1979 - Nota sobre a difusão em Portugal de "O capital" de Karl Marx. Economia e Socialismo. Nº 35 (Fev. 1979); p. 15-18.
1980 - Nota sobre Karl Marx : estudioso de economia portuguesa. Economia e Socialismo. Ano 5, nº 54 (Set. 1980); p. 51-57.
1986 - Pontos de reflexão sobre democracia e socialismo. Economia e Socialismo. Nº 69-70 (Dez. 1986); p. 5-7.

HISTÓRIA

- 1978 - A revista «Alma Nacional» no combate pela República. História. Nº 2 (Dez. 1978); p. 57-64.
1979 - António José de Almeida o tribuno da República: no cinquentenário da sua morte. História. Nº 12 (Out. 1979); p. 60-65.

HISTÓRIA E SOCIEDADE

- 1981 - A guerra Russo – Turca e o conceito de «guerra de libertação nacional». História e Sociedade. Nº 7 (Mai. 1981); p. 51-53.
1981 - Palavras sobre Joaquim Barradas de Carvalho. História e Sociedade. Nº 8-9 (Dez. 1981); p. 19-21.

JL- Jornal de Letras, Artes e Ideias

- 1982 - Cultura de opressores e cultura de oprimidos – há aí uma dualidade. JL. Ano 2, nº 43 (12 Out. 1982); p. 5.
1983 - Uma personalidade ímpar [António Sérgio]. JL. Ano 2, nº 57 (26 Abr. 1983); p. 12.
1986 - Quirino de Jesus na "Seara Nova" : um artigo ideológico. JL. Ano 6, nº 222 (6 Out. 1986); p. 9.
1989 - Augusto Casimiro, poeta de «A Águia» e fundador da «Seara Nova». JL. Ano 9, n. 390 (26 Dez. 1989); p. 13.
1989 - Em Rabat, com Rubem Braga. JL. Ano 9, nº 382 (31 Out. 1989); p. 8.
1989 - O primeiro erro político de Machado Santos. JL. Ano 9, nº 378 (3 Out. 1989); p. 16-17. Coluna "Ideias". Existe manuscrito, assinado, não datado, 16 p.
1991 - O congresso de escritores : perspectivas e responsabilidades. JL. Ano 11, nº 487 (5 Nov. 1991); p. 31.
1991 - Memória e história: um diário. JL. Ano 11, nº 485 (22 Out. 1991); p. 7-8. Coluna "Letras"
1991 - Os arquivos do Estado Novo e a história. JL. Ano 11 (15 Jan. 1991); p. 19. Coluna "Ideias". Existe original ms, não datado.
1991 - Uma inesperada amizade. JL. Ano 11, nº 481 (24 Set. 1991); p. 14.
1992 - A «historiografia marxista» e a moderna história de Portugal. JL. Ano 12, nº 524 (21 Jun. 1992); p. 6-7. Coluna "Ideias"
1992 - A resposta à crítica ao crítico. JL. Ano 11, nº 498 (21 Jan. 1992); p. 19. Coluna "Ideias".
1992 - Estaline judeu português? JL. Ano 12 (26 Mai 1992); p. 27. coluna "Ideias" Existe ms Incompleto, não datado, 17 p. + 2 p. de notas.
1992 - O movimento nos anos 30 e 40 : um ensaio do historiador. JL. Ano 12, nº 535 (6 Out. 1992); p. 14-18. Coluna "Letras"
1992 - Política e cultura. JL. Ano 12, nº 523 (14 Jun. 1992); p. 15. Coluna "Ideias"
1993 - Um certo retrato da ditadura : uma carta inédita de F. Piteira Santos a Franco Nogueira. JL. Ano 13, nº 564 (27 Abr. 1993); p. 28-29. coluna "Ideias". Existe original manuscrito, datado de 1962.

JORNAL DO ALGARVE

- 1975 - Uma dívida do Algarve à cidade Argelina de Bejaic. Jornal do Algarve. (11 Jan.).

LER

- 1952 - João de Barros. Ler. Ano 1, nº 1 (Abr. 1952).
1953 - Geografia e sociologia eleitorais. Ler. Ano 2, nº 13 (Abr. 1953); p. 10. coluna "A cultura e os homens"
1953 - Coluna "Linhas & pontos". Ler. Ano 2, nº 18 (Set. 1953); p. 6.

LER HISTÓRIA

- 1987 - Notas históricas - sociológicas sobre o "Estado". Ler História. Nº 10 (1987); p. 109-125.

LIBER 25

- 1981 - Ainda o 28 de Maio como exemplo. Liber 25. Nº 3 (Agst. 1981); p. 31-34.
1981 - Os militares e a política : o 28 de Maio como exemplo. Liber 25. Nº 1 (Abr. 1981); p. 23-25.
1982 - A nomeação das chefias militares e a tradição constitucional portuguesa. Liber 25. Nº 6 (Fev. 1982); p. 7-9. Existe original dactilógrafo c/ correções ms., 4 p.
1983 - Os militares e a política : na despedida do Conselho da Revolução. Liber 25. Nº 13 (Abr. 1983); p. 27-28. Existe original dactilógrafo, assinado, com correções ms., 2 p.
1984 - Abril persiste, Abril deve ser reafirmado. Liber 25. Nº 23 (Nov./Dez. 1984); p. 11-12.

PORTUGAL DEMOCRÁTICO

- 1962 - Das palavras aos actos. Portugal Democrático. Ano 7, nº 65 (Out. 1962); p.2
1964 - A FPLN envia memorial à ONU. Portugal Democrático. Ano 8, nº80 (Fev. 1964); p.4 e 7. Em colaboração com M. Tito de Morais, Pedro Soares e Rui Cabeçadas.
1964 - Lugar aos novos na acção e na direcção. Portugal Democrático. Ano 8, nº81 (Mar. 1964); p.2
1965 - Conversa com portugueses sobre um crime e um mito. Portugal Democrático. Ano 10, nº81 (Jul. 1965); p.5
1965 - Unidade e revolução nacional Anti-fascista. Portugal Democrático. Ano 10, nº99 (Out. 1965); p.2
1967 - Ilusões Políticas. Portugal Democrático. Ano 11, nº 120 (Ago. 1967); p.8
1967 - O lugar da juventude. Portugal Democrático. Ano 11, nº 118 (Jun. 1967); p.2
1967 - Um crime que não deve ser esquecido. Portugal Democrático. Ano 11, nº 121 (Set. 1967); p.2
1967 - Um só caminho para a democracia. Portugal Democrático. Ano 11, nº 115 (Mar. 1967); p.4
1968 - Uma imagem do imobilismo Salazarista. Portugal Democrático. Ano 12, nº131 (Jul./Agst. 1968); p.8
1969 - As ideias e os homens. Portugal Democrático. Ano 12, nº 132 (Set. 1969); p.2
1969 - Para onde vamos?. Portugal Democrático. Ano 13, nº 136 (Jan. 1969); p.2

PÚBLICO

- 1991 - A política espectáculo e o espectáculo da política. Público. (18 Set. 1991); p. 11. Existe original dactilógrafo, assinado, 4 p.
1991 - Eu posso, eu quero, eu mando. Público. (10 Out. 1991); p. 10.
1991 - Maioria absoluta e o partidarismo. Público. (25 Set. 1991); p. 10.
1992 - Timor Leste, 27ª província da Indonésia. Público. (19 Fev. 1992).

REPÚBLICA

- 1959 - Jaime Cortesão poeta e historiador. República. Ano 48, 2ª série, nº 10178 (29 Abr. 1959); p. 1-2.
1960 - Fernando Pessoa e Jaime Cortesão. República. Ano 49, 2ª série, nº 10441 (23 Jan. 1960); p. 5 e 9.
1960 - Jaime Cortesão, escritor : tema que se oferece aos críticos literários. República. Ano 50, 2ª série, nº 10654 (27 Agst. 1960); p. 5.
1960 - Nótula sobre o historiador. República. Ano 50, 2ª série, nº 10577 (11 Jun. 1960); p. 4.
1974 - António Sérgio e Fernando Pessoa : uma carta inédita escrita do exílio e um inquérito literário no exílio imaginado. República.

Ano 62, 2ª série, nº 15415 (18 Abr. 1974), suplemento Artes e Letras; p. I e VI.
1974 - Ferreira de Castro – um exilado do interior. República. Ano 62, 2ª série, nº 15476 (1 Jun. 1974); p. 17.
1974 - Reflexões pós-eleitorais : ponto final... provisório. República. Ano 62, 2ª série, nº 15381 (9 Mar. 1974); p. 3-4.

REVISTA DA BIBLIOTECA NACIONAL

1986 - O pensamento social e político de Jaime Cortesão e Raul Proença. Revista da Biblioteca Nacional. Série 2, vol. 1, nº 1-2 (Jan.-Dez. 1986); p. 85-104.

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS

1984 - Portugal Império : do mito ao conceito jurídico. Revista da Faculdade de Letras. Nº 2 (Dez. 1984); p. 43-53. Existe original 2 ex. dactilógrafos, das 1ª e a 2ª

SEARA NOVA

1946 - Antero de Quental e o Socialismo : carta a Rocha Martins. Seara Nova. Ano 25, nº 978 (11 Mai. 1946); p. 27-28.
1946 - Cristóvão de Moura : a quinta coluna em 1580. Seara Nova. Ano 26, nº 1010 (7 Dez. 1946); p. 257-260.
1946 - Para a história da cultura em Portugal por António José Saraiva. Seara Nova. Número comemorativo do 25º aniversário, 1946.
1946 - Plínio Salgado, cristão ou totalitário. Seara Nova. Ano 25, nº 986 (6 Jul. 1946); p. 157-158. "Coluna Os homens e as ideias".
1947 - A juventude e o mito de geração. Seara Nova. Ano 26, nº 1023 (8 Mar. 1947); p. 155-156. "Coluna Os homens e as ideias"
1947 - Do personalismo do Sr. Aron ao federalismo do Sr. Churchill. Seara Nova. Ano 26, nº 1025 (22 Mar. 1947); p. 201. "Coluna Os homens e as ideias".
1947- Para a história do movimento operário em Portugal : sobre um esclarecimento do Sr. César Nogueira. Seara Nova. Ano 26, nº 1055 (18 Out. 1947); p. 97-99.
1947 - Para a história do movimento operário em Portugal. Seara Nova. Ano 26, nº 1044 (2 Agst. 1947); p. 209-212.
1947 - Significado das nacionalizações. Seara Nova. Ano 26, nº 1039 (28 Jun. 1947); p. 131-132.
1947 - Silvestre Pinheiro Ferreira. Seara Nova. Ano 26, nº 1050 (13 Set. 1947); p. 22-24.
1949 - A lição de Raul Proença e uma atitude de Antero de Quental. Seara Nova. Ano 28, nº 1108 (2 Abr. 1949); p. 127-128.
1949 - Dois documentos : explicação aos leitores da Seara Nova. Seara Nova. Ano 28, nº 1127 (13 Agst. 1949); p. 95-99.
1949 - Duas cartas. Seara Nova. Ano 28, nº 1120 (25 Jun. 1949); p. 276-277.
1949 - Resposta a duas cartas. Seara Nova. Ano 28, nº 1122 (9 Jul. 1949); p. 21-23.
1957 - Reflexões de circunstância nas quais se recorda Raul Proença. Seara Nova. Ano 36, nº 227 (Nov.-Dez. 1957); p. 227-228.
1958 - Metendo a foice em seara alheia. Seara Nova. Ano 36, nº 1347-1348 (Jan.-Abr. 1958); p. 263-264.
1958 - O século XIX "pai" do nosso século. Seara Nova. Ano 36, nº 1356-1358 (27 Nov. 1958); p. 429-430. Coluna "Fichas históricas sociológicas"
1959 - Conceito histórico e económico de capitalismo. Seara Nova. Ano 37, nº 1360 (Fev. 1959); p. 46. Coluna "Fichas histórico-sociológicas"
1959 - Geografia eleitoral e sociológica eleitoral. Seara Nova. Ano 37, nº 1363 (Mai. 1959); p. 150 e 169. Coluna "Fichas histórico-sociológicas"

- 1971 - Bilhete de parabéns em papel de tornassol. Seara Nova. Ano 50, nº 1512 (Out. 1971); p. 15-17.
- 1973 - Do "estado neutro": reflexões e interrogativas. Seara Nova. Ano 52, nº 1538 (Dez. 1973); p. 17-22. Coluna "Movimento das Ideias"
- 1974 - O "25 de Abril" o "novo curso" antifascista, a construção da democracia. Seara Nova. Ano 53, nº 1549 (Jul. 1974); p. 9-10. Coluna "Notas políticas"
- 1985 - Notas breves sobre posição e rumo. Seara Nova. Nova Série, nº 2 (Outono 1985); p. 4-6.
- 1986 - A bomba da rua do Carrião : uma carta de Aquilino Ribeiro e Rocha Martins. Seara Nova. Nova Série, nº 12 (1986); p. 18. Existe original, 2 ex. um ms. não datado, 13 p. e outro de provas tipográficas c/ correções e notas ms. 5 p.
- 1986 - Duas Cartas de António Sérgio a Câmara Reys em que fala de Raul Proença. Seara Nova. Nova Série, nº 9 (Dez. 1986); p. 28-33.
- 1986 - Esquerda e democracia : singularidades de uma política. Seara Nova. Nova Série, nº 6 (Mai.-Jun. 1986); p. 7-8.
- 1986 - A Esquerda maioritária e a democracia de Abril. Seara Nova. Nova Série, nº 4 (Jan.-Fev. 1986); p. 2-3.
- 1986 - Memória seareira : o cinquentenário da Morte de Adeodato Barreto. Seara Nova. Nova Série, nº 14 (Out.- Nov. 1987); p. 36-37.
- 1986 - Reafirmação e protesto de um homem de alguma fé. Seara Nova. Nova Série, nº 12 (Jun.-Jul. 1987); p. 8.

SOL NASCENTE

- 1939 - Cultura e juventude. Sol Nascente. Ano 3, nº 36 (1 Mai. 1939); p. 13.

O TEMPO E O MODO

- 1969 - Breve depoimento sobre António Sérgio. O Tempo e o Modo. Nº 69-70 (Mar.-Abr. 1969); p. 317-318. Existe original dactilógrafo.

VÉRTICE

- 1947 - Sobre uma frase de Marc Bloch. Vértice. Vol. 4, nº 50 (Set. 1947); p. 356-366.
- 1951 - Carta melancólica [a Manuel Mendes]. Vértice. Vol. 11, nº 98 (Out. 1951); p. 514-519.
- 1957 - Lembrança de um companheiro que ficou pelo caminho. Vértice. Vol. 17, nº 164 (Mai. 1957); p. 231-233.
- 1982 - Um operário das palavras. Vértice. (Set./Dez. 1982); p. 577-580.
- 1986 - Entre a morte e a morte, entre a liberdade e a revolução. Vértice. Nº 473-475 (Jul./Dez. 1986); p. 42-51.
- 1991 - Notas sobre convergências, alianças e frentes. Vértice. Série 2, nº 42 (Set. 1991); p. 9.
- 1991 - Sobre os últimos escritos de Lenine. Vértice. Série 2, nº 40 (Jul. 1991); p. 71-74.

A VOZ DO OPERÁRIO

- 1948 - Jardins - escolas. A Voz do Operário. Ano 69, nº 2306 (8 Fev. 1948); p. 4.
- 1983 - O centenário da sociedade "A voz do operário". A Voz do Operário. (1983).
- 1989 - Os 110 anos do nosso jornal : comemorar para continuar.-A Voz do Operário. Ano 110, nº 2726 (Out. 1989); p. 1.
- 1990 - Empenhado combate pela causa do povo trabalhador : Raul Esteves de Carvalho. A Voz do Operário. Ano 110, nº 2731 (Mar. 1990); p. 7-8

RECENSÕES

COLÓQUIO LETRAS

1984 - [Recensão crítica a] LOPES, Óscar - Antero de Quental : vida e legado de uma utopia. Lisboa : Caminho, 1983.–Colóquio-Letras. Nº 79 (Mai. 1984); p. 104-1045. Existe original dactilógrafo no verso de folhas timbradas do Diário de Lisboa, sem data, com correções ms.

O DIABO

1939 - [Recensão crítica a] COSTA, Augusto - Problemas do tempo presente. O Diabo. Ano 6, nº. 271 (2 Dez. 1939); p. 2. Coluna “Livros”.

1939 - [Recensão crítica a] FERNANDES, Carlos - Cantares e toadas.–O Diabo. Ano 5, nº 241 (6 Mai. 1939); p. 2. Coluna “Livros”.

1939 - [Recensão crítica a] GUERREIRO, Florival da Silva - Vida : versos. O Diabo. Ano 5, nº 237 (8 Abr. 1939); p. 2 e 6. Coluna “Livros”.

1939 - [Recensão crítica a] RUAS, António - Questões de hoje e de amanhã. O Diabo. Ano 6, nº 273 (16 Dez. 1939), p. 2. Coluna “Livros”.

1940 - [Recensão crítica a] CAMPOS, José Moreira - A invasão da Inglaterra através dos tempos.–O Diabo. Ano 6, nº 314 (28 Set. 1940); p. 2. Coluna “Livros”.

1940 - [Recensão crítica a] CASIMIRO, Augusto - A conquista da terra. O Diabo. Ano 6, nº 236 (21 Dez. 1940); p. 2 e 5. Coluna “Livros”.

1940 - [Recensão crítica a] GOUVEIA, A. Mendes - O critério supremo. O Diabo. Ano 6, nº 298 (8 Jun. 1940); p. 2. Coluna “Livros”.

1940 - [Recensão crítica a] VERDIER, Jean - Problemas sociais pelo Cardeal Verdier. O Diabo. Ano 6, nº 292 (27 Abr. 1940); p. 2. Coluna “Livros”.

DIÁRIO POPULAR

1975 - Acerca dos “ensaios” de António Sérgio e da sua atitude ensaísta [Recensão crítica a] SÉRGIO, António – Ensaios : Vol. VII e Vol. VIII. Lisboa : Sá da Costa, 1976.–Diário Popular. Ano 33, nº 11560 (6 Fev. 1975); p. 7. Existe original dactilógrafo, assinado, 3 p.

JL- Jornal de Artes, Letras e Ideias

1988 - Fazer política com a fé [Recensão crítica a] COELHO, António Borges - Inquisição de Évora : dos primórdios a 1688. JL. Ano 8, nº 303 (26 Abr. 1988); p. 15. Existe fotocópia do original dactilógrafo, 6 p.

1989 - Jornalismo e história [Recensão crítica a] TENGARRINHA, José Manuel . A história da imprensa periódica portuguesa. Lisboa : Caminho, 1982. JL. Ano 9, nº 369 (1 Agst. 1989); p. 12. Existe original 2 ex. A primeira versão ms. no verso de fs. de papel timbrado do Diário de Lisboa, 19 p. Outro fotocópia ms., assinado 8 p. Ambos datados.

- 1990 - As «cartas» de Antero de Quental na edição das «Obras completas» [Recensão crítica a] QUENTAL, Antero – Obras completas, cartas I e cartas II. JL. Ano XI, nº 401 (13 Mar. 1990); p. 13.
- 1990 - Clandestinidade e memória [Recensão crítica a] CAMPINO, Joaquim— Histórias clandestinas ; MARQUES, A. H. De Oliveira - A literatura clandestina em Portugal : 1926-1932. JL. Ano 10, nº 415 (19 Jun. 1990); p. 13. Existe fotocópia ms., assinado, não datado, 9 p.
- 1991 - A imprensa operária e a história social das ideias [Recensão crítica a] SÁ, Victor de - Roteiro da imprensa operária e sindical. JL. Ano 11, nº 467 (18 Jun. 1991); p. 6.
- 1991 - As eleições no século XIX [Recensão crítica a] ALMEIDA, Pedro Tavares de— Eleições e caciquismo no Portugal oitocentista : 1868-1890.–JL. Ano 11, nº 489 (19 Nov. 1991); p. 12.
- 1991 - Da educação, da cidadania, da democracia [Recensão crítica a] MARTINS; Guilherme de Oliveira— Escolas de cidadãos. JL. Ano 11, nº 478 (3 Set. 1991); p. 11.
- 1991 - Memória e história : um diário [Recensão crítica a] BAENA, Miguel Sanchez de— Diário de D. Manuel e estudos sobre o regicídio. JL. Ano 11, nº 485 (22 OUT. 1991); p. 12.
- 1991 - Memórias a duas vozes [Recensão crítica a] DELGADO, Iva ; FIGUEIREDO, António de, org.
- Memórias de Humberto Delgado. Lisboa : D. Quixote, 1991. JL. Ano 11, nº 495 (31 Dez. 1991); p. 12-13. Existe fotocópia dactilógrafa, assinado, não datada.
- 1991 - Salazar num tempo em mudança e no seu tempo português [Recensão crítica a] OLIVEIRA, César
- Salazar e o seu tempo. JL. Ano 11 (23 Jul. 1991); p. 13.
- 1991 - Um movimento cultural portuense [Recensão crítica a] SANTOS, Alfredo Ribeiro dos Santos— A renascença portuguesa : um movimento cultural portuense. JL. Ano 11, nº 474 (6 Agst. 1991); p. 13.
- 1992 - A micro-história de Carlos Guinzburg [Recensão crítica a] GUINZBURG, Carlo - A micro-história e outros ensaios. JL. Ano 12, nº 501 (11 Fev. 1992); p. 11.
- 1992 - Identidade nacional e decadência : a geração de 70 [Recensão crítica a] PIRES, António Machado - A ideia de decadência na geração de 70.–JL. Ano 12, nº 532 (15 Set. 1992); p. 12.
- 1992 - Materiais para a história : as memórias políticas de Lino Lima e J. Magalhães Godinho [Recensão crítica a] LIMA, Lino – Romanceiro do povo miúdo ; GODINHO, José Magalhães – Pedacos de uma vida. JL. Ano 12, nº 509 (7 Abr. 1992); p. 18.

LER

- 1952 - [Recensão crítica a] DOMINGUES, Mário - O drama e a glória do Padre António Vieira. Ler. Ano 1, nº 2 (Mai. 1952); p. 3. Coluna “Livros e os Autores”
- 1952 - [Recensão crítica a] HERCULANO, Alexandre - Cartas de Vale de Lobos. Ler. Ano 1, nº 1 (Abr. 1952); p. 3. Coluna “Livros e os Autores”
- 1952 - [Recensão crítica a] HERCULANO, Alexandre - Cartas de Vale de Lobos.–Ler. Ano 1, nº 4 (Jul. 1952); p. 3. Coluna “Livros e os Autores”
- 1952 - [Recensão crítica a] MARTINS, Oliveira - O helenismo e a civilização Cristã.–Ler. Ano 1, nº 8 (Nov. 1952); p. 3-4. Coluna “Livros e os Autores”
- 1952 - [Recensão crítica a] MARTINS, Oliveira - Teoria do socialismo. Ler. Ano 1, nº 2 (Mai. 1952); p. 3. Coluna “Livros e os Autores”
- 1952 - [Recensão crítica a] VAN DER ELST, Jo - Portugal. Ler. Ano 1, nº 3 (Jun. 1952); p. 3. Coluna “Livros e os Autores”

- 1953 - [Recensão crítica a] HERCULANO, Alexandre - Cartas de Vale de Lobos.–Ler. Ano 2, nº 14 (Mai. 1953); p. 4. Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] MARTINS, Oliveira - Cartas Peninsulares. Ler. Ano 2, nº 14 (Mai. 1953); p. 4. Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] MARTINS, Oliveira - Febo Moniz : romance histórico.–Ler. Ano 1, nº 11 (Fev. 1953); p. 3-4. Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] MOURISCA, Vasco de Lemos - Carta aberta a um espírita. Ler. Ano 1, nº 10 (Jan. 1953); p. 4. Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] PIMPÃO, Álvaro J. da Costa - Gente grada. Ler. Ano 1, nº 12 (Mar. 1953); p. 5. Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] SARAIVA, Ricardo - Jaime Cortesão : subsídios para a sua biografia.–Ler. Ano 2, nº 16 (Jul. 1953). Coluna “Livros e os Autores”
- 1953 - [Recensão crítica a] VASCONCELOS, Simão de - Vida do venerável Padre José de Anchieta. Ler. Ano 2, nº 15 (Jun. 1953); p. 4.

MULHER, MODAS E BORDADOS

- 1975 - Duas obras de Maria Lamas [Recensão crítica a] LAMAS, Maria – As mulheres do meu país. As confissões de Silvia.–Mulher, Modas e Bordados. Ano 64, nº 3321 (8 Out. 1975); p. 12-13.

REPÚBLICA

- 1956 - Uma antologia viva dos problemas nacionais [Recensão crítica a] SÉRGIO, António— Antologia sociológica. Lisboa : Grafitecnica, 1956.–República. Ano 46, 2ª série, nº 9248 (17 Set. 1956); p. 1 e 8. Existe original dactilógrafo, 3 p.
- 1957 - Um prefácio sombrio e um livro luminoso [Recensão crítica a] SÉRGIO, António— Ensaio II.–República. Ano 46, 2ª série, nº 9485 (19 Mai. 1957); p. 1 e 9.
- 1974 - [Recensão crítica a] Proença e Cortesão : leitores de António Sérgio. República. Ano 62, 2ª série, nº 15387 (16 Mar. 1974); p. 3. Existe original 2 ex. dactilógrafos, c/ correções, ms., assinado não datado, 5 p.

REVISTA DA BIBLIOTECA NACIONAL

- 1991 - [Recensão crítica a] CABRAL, Manuel Vilaverde ; MARTINS, Ana Maria Almeida – Basílio Teles e Luís de Magalhães correspondência inédita : 1919-1923. Sep. da Revista da Biblioteca Nacional. Lisboa : BN, 1991. Fotocópia de manuscrito, assinado, não datado mas provavelmente escrito em 1991.

VÉRTICE

- 1949 - [Recensão crítica a] Nogueira, José Félix Henrique – Estudos sobre a Reforma. Vértice. Vol.8, nº 71 (Jul. 1949); p. 3-6
- 1949 – [Recensão crítica a] Lamas, Maria, coord. – As quatro Estações: Vol. A Primavera: As confissões de Silvia. Vértice. nº 71 (Jul. 1949); p.42-43

TEXTOS ORIGINAIS

- S.d. - A literatura nas gavetas. [Recensão crítica a] ALMEIDA, Carlos --Nos cárceres do fascismo. Coimbra : Atlântida, 1974. Dactilógrafo c/ anotações ms, 4 p.
- S.d. - [Introdução] In COSTA, Gomes da---Uma análise militar da revolução republicana : o 5 de Outubro visto de muito longe Inédito. Manuscrito provavelmente entre 1982 e 1989.
- S.d. - Programa Unitário de Acção Revolucionária. Dactilógrafo, não datado, anos 60?, 2 p.
- S.d. - Sobre “Gaibeus” duas palavras. Existem 2 ex. dactilógrafo, 3 p., um exemplar c/ correcções ms.
- 1967 - Problemas de direcção e de organização : algumas reflexões pessoais : relatório. Correcções ms.
- 1971 - [Recensão crítica a] SIMÕES, João Gaspar --Para nota sobre polémica de “o mistério da poesia”. Existe original ms., não datado, 3 p.
- 1971 - Proença e Cortesão leitores de António Sérgio [Recensão crítica a] SÉRGIO, António
- Obras completas. Lisboa : Sá da Costa, 1971. Dois exemplares, dactilógrafos, com correcções, ms., para publicação desconhecida. Assinados, não datado, mas pelo contexto escrito depois de Outubro de 1971, 5 p.
- 1974 - O “canelão” a mania das grandezas, a carência de paixão e o saber recreativo : José Rodrigues Miguéis, prosador de ideias [Recensão crítica a] MIGUÉIS, José Rodrigues --Reflexões de um burguês. Tomo II. As harmonias do Canelão. Lisboa : Estúdios Cor, 1974. Dactilógrafo, com anotações ms. assinado, não datado, mas pelo contexto provavelmente escrito em 1974 para publicação no Diário Popular, 4 p.
- 1975 - A descolonização do último império colonial. Existem 2 ex. dactilógrafos, c/ correcções ms. 4 e 5 p.
- 1975 - Angola : entre a independência e a aventura. Existe original dactilógrafo, c/ correcções ms.
- 1975 - [Eleições] . Dactilógrafo com correcções ms. Para publicação em Jornal Novo. Datado : 11.05.1975; p. 2.
- 1975 - Façam o favor de responder. Dactilógrafo, para publicação desconhecida, provavelmente para o jornal República. Datado : 26.01.75, 3 p. Assunto: MFA
- 1975 - Portugal : a nova face da revolução de Abril. Dactilógrafo c/ correcções ms. 8 p.
- 1976 - [Nota bibliográfica] SÉRGIO, António- Obras completas. Lisboa : Sá da costa, 1976. Dactilógrafo, c/ correcções ms. 21 p.
- 1978 - Manifesto [da URAP]. Dactilógrafo, não datado, 1978?, anotações ms., 2 p.
- 1978 - [Prefácio] In SÉRGIO, António - Antologia sociológica : caderno 14º. Existe 2 ex. dactilógrafo, c/ correcções e notas, 5 p. + 2 p. de notas. Existe também a maquete de preparação da edição.
- 1980 - E agora Eanes? Dactilógrafo, c/ anotações ms. Para publicação em--O Jornal. Datado : (30 Dez. 1980?), 7 p.
- 1980 - [O homem português]. Dactilógrafo c/ correcções ms. Para publicação em Diário Popular. Datado : Dezembro de 1980.
- 1983 - O voto do povo e o governo da nação. Dactilógrafo c/ anotações ms. para publicação no jornal--A Voz de Águeda. Datado: 22 Set. 1983, 2 p.
- 1983 - Literatura, jornalismo e vice-versa. Dactilógrafo c/ correcções ms. para publicação no Diário Popular. Datado : Setembro 1983.
- 1983 - [Transparência democrática]. Dactilógrafo c/ correcções ms. para publicação no Diário de Notícias. Datado: 12 Jul. 1983, 2 p. Nota ms.: Simões Ilharco.
- 1984 - [Debate sobre os grandes problemas nacionais]. [S.l. : s.n.], 1984. Dactilógrafo 42 p.
- 1984 - [Maçonaria]. Dactilógrafo c/ anotações ms. para publicação no Diário de Notícias. Datado : 9 Jan. 1984, 3 p. Nota ms. : Simões Ilharco pediu.
- 1984 - [Relatório]. Lisboa : Fac. Letras U. L., 1984. Dactilógrafo, 13 p.

- 1986 – Apelo para as comemorações populares do 12º aniversário do 25 de Abril. Texto impresso em computador, c/ ms. no verso, 2 p.
- 1986 - [Recensão crítica a] Comissão do livro negro sobre o regime Fascista : correspondência entre Mário de Figueiredo e Oliveira Salazar. Ms Incompleto, não datado.
- 1987 - [A propósito do aparecimento da CTS – Revista de Ciência, Tecnologia e Sociedade]. Dactilógrafo, datado de Jun. 1987, 2 p.
- 1987 - A revolução russa eco e reflexo em Portugal. Dactilógrafo, para publicação desconhecida. Anotações ms. Datado : 19 de Jul. 1987, 9 p. Uma versão incompleta deste artigo foi publicado na revista «Socialismo – princípios, prática, perspectivas» (Fev. 1988).
- 1988 - Do antigo regime ao Portugal liberal. Última lição [proferida na Faculdade de Letras de Lisboa em 30 de Junho de 1988]. Existe original ms. Datado: 30/Junho/88, 85 p.
- 1989 - A Perestróika, o socialismo e a esquerda. Cópia ms., 10 p. No verso comentário do artigo de Mikail Gorbatchov, publicado no jornal “Pravda” de 26 de Novembro de 1989.
- 1989 - Para a história crítica da revolução republicana : o primeiro erro político de Machado dos Santos. Manuscrito para publicação no-JL. Assinado. Não datado, 16 p.
- 1990 - Quinze anos, já tive... Dactilógrafo para publicação em O Jornal. Datado : 15 Abr. 1990, 2 p.
- 1990 - [Wiston Churchill]. Fotocópia de ms. para publicação em O Diário. Datado : 19 Fev. 1990, 4 p.
- 1992 - Argélia : progresso democrático ou retrocesso islâmico? Dactilógrafo, com correcções ms. para publicação no Público. Datado : 16 Jan. 1992, 5 p.

BIBLIOGRAFIA PASSIVA

CONTRIBUIÇÃO EM MONOGRAFIAS

- 1996 - FARINHA, Luís Santos, Fernando António Piteira In ROSAS, Fernando ; BRITO, J. M. Brandão de, dir. —Dicionário de história do Estado Novo, vol. II (M-Z). Venda Nova : Bertrand, 1996; p. 880-881.
- 1999 - RABY, David Lander – Frente Patriótica de Libertação Nacional In BARRETO, António ; MÓNICA, Maria Filonema, coord. - Dicionário de história de Portugal, vol. VIII (suplemento F/O). Lisboa : Liv. Figueirinhas, 1999; p. 70-71.
- 2000 - CUNHA, Carlos Alberto – Santos, Fernando António Piteira In BARRETO, António ; MÓNICA, Maria Filomena, coord. - Dicionário de história de Portugal, vol. IX (suplemento P/Z). Lisboa : Liv. Figueirinhas, 2000; p. 398.
- 2003 - ALEGRE, Manuel – Ele era sozinho uma frente In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 57-59.
- 2003 - AMADO, Luísa Irene Dias – Um enorme respeito, uma profunda gratidão In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 61-65.
- 2003 - BANDARRA, Nelly.— Momentos curtos num tempo longo In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 67-70.
- 2003 - BASTOS, Baptista— Notícia de um amigo que se ausentou In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 71-74.
- 2003 - BRANCO, Maria – Como conheci o Fernando Piteira Santos In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 75-77.

- 2003 - BRITO, Carlos – Figura marcante da esquerda portuguesa In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 79-81.
- 2003 - CAIRES, Ângela – Vem aí o Piteira! In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 83-85.
- 2003 - CAMPINO, Luzia– Uma enorme coincidência In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 87-89.
- 2003 - CARDIA, Mário Sottomayor— O preço da resistência e da independência In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 91-93.
- 2003 - CARDOSO, Fernanda Lopes – Um amigo no exílio In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 95-100.
- 2003 - CARVALHO, Ruth Arons de – Saudades de um grande amigo querido In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 101.
- 2003 - CASIMIRO, Adalcina – O Piteira está à vossa espera! In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 103-104.
- 2003 - CASTANHEIRA, Alexandre – Guardião de Abril In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 105-107.
- 2003 - CASTRO, Francisco Lyon de – O Fernando In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 109-113.
- 2003 - COELHO, António Borges – Amava esse homem de resposta pronta In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 115-120.
- 2003 - CORREIA, Pedro de Pezarat – Cidadão de Abril In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 121-123.
- 2003 - DIOGO, António Nunes— A primeira recordação In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 125-126.
- 2003 - DIONÍSIO, Mário – Saudade de Fernando Piteira Santos In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 127-129.
- 2003 - FAFE, José Fernandes— Exercício de memória In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 131-134.
- 2003 - FIADEIRO, Maria Antónia.— Apresentação II In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 15-16.
- 2003 - FIADEIRO, Maria Antónia – Educação intelectual In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 135-149.
- 2003 - GODINHO, Vitorino Magalhães – Saudade de lutar pelo futuro In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 151-162.
- 2003 - GOMES, João Varela - Recordando Cirilo In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 163-168.
- 2003 - JÚDICE, José Miguel – Uma serenidade aristocrática In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 169-170.
- 2003 - MARTINS, António Coimbra— Fred, Frederico, Fernando, Taylor In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 171-174.

- 2003 - MENDES, José Manuel – Emoções e alquimia In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 175-177.
- 2003 - MIGUEL, Maria Ângela Montenegro – Vezes sem conta In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 179-181.
- 2003 - MONTEIRO, Carlos Cáceres-- Aquela manhã em Varsóvia In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 183-185.
- 2003 - MOURA, Helena Cidade-- Como Ayer In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 187-190.
- 2003 - MALDONADO, Sílvia-- Querido Fernando In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 191-193.
- 2003 - NASCIMENTO, Ulpiano – A dignidade na política In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 195-199.
- 2003 - PALLA, Maria Antónia-- A força da razão In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 201-208.
- 2003 - PIRES, Edite Cardoso-- O clandestino da minha infância In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 209-210.
- 2003 - RAMOS, António Ruella – Director intelectual do Diário de Lisboa In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 211-214.
- 2003 - RAPOSO, Joaquim Moreira – Depoimento do Presidente da Câmara Municipal da Amadora : in memoriam In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 41-43.
- 2003 - REBELO, José - O primeiro encontro In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 215-220.
- 2003 - REIS, António – Piteira Santos e Raul Proença : irmãos na heterodoxia e no exílio In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 221-222.
- 2003 - RODRIGUES, Urbano Tavares – Memória para um perfil In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 223-226.
- 2003 - RUIVO, Mário - Imagens desfocadas pelo tempo In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 227-232.
- 2003 - SAMPAIO, Jorge. – Depoimento de sua excelência o Presidente da República In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 31-32.
- 2003 - SANTOS, Arquimedes da Silva – Notável político do século XX In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 233-236.
- 2003 - SANTOS, Boaventura Sousa. – Depoimento do Presidente do Centro de Documentação 25 de Abril In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 45-54.
- 2003 - SANTOS, Isabel Maria de Figueiredo Vasco dos – O Fernando e o primo Delfim In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 237-240.
- 2003 - SANTOS, Maria Stella Piteira. – Apresentação I In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 13-14.
- 2003 - SILVA, Amândio - Na noite de 2 de Maio de 1974 In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 241-243.

- 2003 - SILVA, Ana Júlia Fidalgo de Matos Pais da – Meu caro Fernando In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 245.
- 2003 - SOARES, Maria de Jesus Barroso - Corria o ano de 1945 In–Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 247-250.
- 2003 - SOARES, Mário. -Depoimento do Presidente da Fundação Mário Soares : memórias de um resistente In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 33-39.
- 2003 - SUCENA, Paulo, pref.— Fernando Piteira Santos subsídios para um retrato a corpo inteiro In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 17-28.
- 2003 - TAVARES, José Correia – Um júri, talvez menos conhecido In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 251-254.
- 2003 - TENGARRINHA, José – Um caso exemplar de independência crítica In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 255-257.
- 2003 - VASCONCELOS, José Carlos de – Um homem de pensamento e acção In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 259-262.
- 2003 - VIANA, António Silveira – O bagaço de ameixas maduras In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 263-265.
- 2003 - VIANA, Pedro Fiadeiro – Avô emprestado In Fernando Piteira Santos : português, cidadão do século XX. Porto : Campo das Letras, 2003. ISBN 972-610-637-0; p. 267-272.

ARTIGOS EM JORNAIS E REVISTAS

ACÇÃO SOCIALISTA

- 1992 - Piteira Santos. Acção Socialista. Nº 713. (8 de Out.1992); p.9
- 1992 - O PS e a morte de Piteira Santos. Acção Socialista. Nº 712 (1 de Out.1992); p.7.

AVANTE

- 1992 - Morreu Fernando Piteira Santos.- Avante. Nº 980. (1 de Out.1992); p.24.

A CAPITAL

- 1992 - Fernando Piteira Santos vai esta tarde a enterrar: Soares elogia inteligência luminosa. A Capital. Série 2, ano 25, nº 7737 (29 de Set. 1992); p.5.

CLIO – REVISTA DO CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

- 1987-88 - MACEDO, Jorge Borges - Na última aula do Professor Fernando Piteira Santos por limite de idade em 30 de Junho de 1988 - Clio - Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa. Vol. 6; p. 11-13.
- 1987-88 - A última lição do professor Piteira Santos. Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa. Vol. 6, (1987-88); p. 9.

CORREIO DA MANHÃ

1992 - Faleceu Piteira Santos. Correio da Manhã. Ano 14, nº 4901 (29 Set. 1992); p. 18.

DIÁRIO DA MANHÃ

1940 - COSTA, Augusto – Contra palavras não há argumentos. Diário da Manhã. Ano 10, nº 3363 (5 Set. 1940); p. 3.

1940 - COSTA, Augusto – Histórias “diabólicas”. Diário da Manhã. Ano 10, nº 3346 (19 Agst. 1940); p. 3.

1940 - COSTA, Augusto – Repetidas infantilidades pedagógicas. Diário da Manhã. Ano 10, nº 3379 (21 Set. 1940); p. 1, 3.

DIÁRIO DE LISBOA

2001 - FIADEIRO, Maria Antónia – Educação intelectual. Diário de Lisboa. Nº 23417 (30 Nov. 2001), nº especial.

2003 - REBELO, José Eduardo— Fernando Piteira Santos e a—“Política de A a Z”. Diário de Lisboa. Nº 23419 (30 Nov. 2003).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1992 - Combate de Piteira Santos mereceu homenagem nacional. Diário de Notícias. Ano 128, nº 45116 (30 de Set. 1992); p. 20.

1992 - Morreu Piteira Santos lutador antifascista e historiador. Diário de Notícias. Ano 128, 45115 (29 Set. 1992); p.15.

1992 - ROSAS, Fernando— Uma homenagem. Diário de Noticias. (18 de Out. 1992); p. 12.

1992 - SILVA, Isabel Alarcão e— Fernando Piteira Santos, professor.—Diário de—Notícias. (18 de Out. 1992); p.12-13.

EXPRESSO

1992 - ROCHA, Rui – Frentista só. Expresso. Nº 1040, (3 de Set. 1992); p. 70.

O INDEPENDENTE

1992 - VALENTE, Vasco Pulido - A morte de um mundo. O Independente. Ano 5, nº 229 (2 de Out. 1992); p.21.

JL - Jornal de Letras, Artes e Ideias

1988 - A última lição de Piteira Santos. JL. Ano 7, nº 313 (5-11 Jul. 1988); p. 3.

1988 - Os 70 anos de Piteira Santos. JL. Ano 7, nº 290 (26 Jan.-1 Fev. 1988); p. 5.

1992 - COELHO, António Borges - O contributo do historiador. JL. Ano 11 nº 535 (6 Out. 1992); p. 18.

1992 - DELGADO, Iva - Humberto Delgado memórias e história. JL. Ano 11, nº 498 (21-27 Jan. 1992); p. 18.

1992 - DIONÍSIO, Mário— Actividade incansável. JL. Ano 11, nº 535 (6 Out. 1992); p. 17.

1992 - ESTANCO, Maria Luísa – O jovem Piteira. JL. Ano 11, nº 536 (13 Out. 1992); p. 18.

1992 - FAFE, José Fernandes – Antifascismo. JL. Ano 11, nº 536 (13 Out. 1992); p. 18.

1992 - FIADEIRO, Maria Antónia - Uma carta sem correio. JL. Ano 12, nº 537 (20 Out. 1992); p. 30-31.

1992 - GODINHO, José Magalhães - Uma dívida total.—JL. Ano 12, nº 540 (10 Nov. 1992); p. 30.

- 1992 - MARTINS, Guilherme D'Oliveira' – Cidadão de A a Z. JL. Ano 12, nº 535. (6 Out. 1992); p. 17.
1992 - PASCOAL, António Jacinto – Na morte de Piteira Santos.–JL. Ano 12, nº 536 (13 Out. 1992); p. 17.
1992 - Piteira Santos morre aos 74 anos. JL. Ano 12, nº 534 (29 Set. 1992); p. 2.

O JORNAL

- 1992 - RODRIGUES, Rogério - Fernando Piteira Santos: um homem a tempo inteiro, apaixonado pela vida irremediavelmente até ao fim. O Jornal. (2 de Out. 1992); p.13.

LUSO – BRAZILIAN REVIEW

- 1994 - RABY, Dawn Linda - Portuguese exile politics : the “Frente Patriótica de Libertação Nacional”, 1962-1973.”Luso-Brazilian Review. Vol. 31, nº 1 (Summer 1994); p. 77-89.

PÚBLICO

- 1992 - CARVALHO, Paula Torres - Morreu Fernando Piteira Santos. Público. Ano 3, nº 939 (29 de Set. 1992); p.22.
1992 - Funeral foi homenagem nacional a Piteira Santos.–Público. Ano 3, nº 940 (30 de Set.1992); p. 23.
1992 – SOARES, Mário - Um resistente. Público. Ano 3, nº 940 (30 de Set.1992); p. 21-22.

VÉRTICE

- 1952 - CASTRO, A. – Notas de leitura. Vértice. Vol. 12, nº 106 (Jun. 1952); p. 322-323.
1952 - MENDES, Manuel – Resposta a uma carta melancólica. Vértice. Vol. 12, nº 102 (Fev. 1952); p. 21-22.
1952 - SERRÃO, Joel-- Uma carta de Joel Serrão. Vértice. Vol. 12, nº 104 (Abr. 1952); p. 166.
1964 - [Recensão crítica a] SANTOS, Fernando Piteira
– Geografia e economia da revolução de 1820. Vértice. Vol. 24, nº 246-247 (Mar.-Abr. 1964); p. 219-220.
1992 - Fernando Piteira Santos.–Vértice. Série 2, nº 51 (Nov.-Dez. 1992); p.132.

A VOZ DO OPERÁRIO

- 1992 - GALHORDAS, Maria Emília---Fernando Piteira Santos: o professor. A voz do Operário. Ano 112, nº 2763 (Nov. 1992); p. 3.
1992 - Homenagem nacional a Piteira Santos.–A Voz do Operário. Ano 112, nº 2763 (Nov. 1992); p. 3
1992 - Morreu um amigo.- A Voz do Operário. Ano 113, nº 2762 (Out. 1992); p.1.

DOCUMENTOS ELECTRÓNICOS

- 2004- PEREIRA, José Pacheco --Lyon de Castro, Piteira Santos, o “Ler” e o PCP. [Em linha]. [Consult. 3/08/2004] [Disponível na WWW: <URL:http://estudossobrecomunismo.weblog.com.pt/arquivo/097259.php>]

RTP

1974 - [Chegada ao aeroporto da Portela do historiador Piteira Santos e do poeta Manuel Alegre que se encontravam exilados na Argélia] [Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1974.

1992 - [Funeral de Fernando Piteira Santos, cemitério dos Prazeres]—[Registo vídeo]. Lisboa : RTP, 1992.

HOMENAGENS EFECTUADAS PELA CMA

1993 - Doação da Biblioteca Piteira Santos – 29 de Novembro de 1993, Auditório da Câmara Municipal da Amadora:

ALMEIDA, Orlando d' – [Comunicação apresentada na cerimónia de entrega pública da biblioteca do Dr. Piteira Santos à Biblioteca Municipal da Amadora]. Dactilógrafo, 3 p.

COELHO, António Borges —Fernando Piteira Santos : algumas palavras sobre o historiador e o professor. Dactilógrafo, 9 p.

RIBEIRO, Stella Bicker Correia - [Comunicação apresentada na cerimónia de entrega pública da biblioteca do Dr. Piteira Santos à Biblioteca Municipal da Amadora] [Manuscrito], 1 p.

RODRIGUES, Rogério —Dr. Piteira Santos, o jornalista. Dactilógrafo, 4 p.

1999 - Cumprimento do contrato de doação – 23 Janeiro 1999, Auditório da Câmara Municipal da Amadora:

CASTRO, Francisco Lyon – [Comunicação apresentada na sessão de homenagem a Fernando Piteira Santos]. Dactilógrafo, 11 p.

RAPOSO, Joaquim Moreira – [Comunicação apresentada na sessão de homenagem a Fernando Piteira Santos]. Dactilógrafo, 1 p.

RAPOSO, Joaquim Moreira, [introd.] In Fundo bibliográfico Fernando Piteira Santos [Recurso electrónico] : 1918-1992. Amadora : Câmara Municipal, 1999. 2 discos (CD-Rom).

2002 - Ciclo de conferências em Homenagem ao Dr. Piteira Santos— 26 Setembro a 17 de Outubro de 2002, Recreios Desportivas da Amadora / Fundação Mário Soares:

RAPOSO, Joaquim Moreira – [Comunicação apresentada na abertura do ciclo de conferências em homenagem ao Dr. Piteira Santos]

PEDROSA, Alcino —Fernando Piteira Santos e a política de A a Z. Dactilógrafo, 12 p.

REBELO, José Eduardo —Fernando Piteira Santos : política de A a Z. Dactilógrafo, 14 p.

PUBLICAÇÕES DA CMA

LIVROS

1999 - SANTOS, Fernando Piteira - Amadora : tradição cultural e iniciativa cívica. Amadora : Câmara Municipal, 1999.

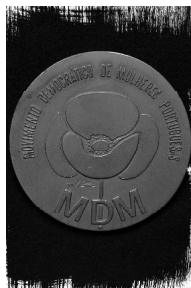
1999 - SANTOS, Fernando Piteira—Do

“Antigo Regime” ao Portugal liberal : última lição proferida na Faculdade de Letras de Lisboa : 30 Junho de 1988. Amadora : Câmara Municipal, 1999.

MULTIMÉDIA

1999 - Fundo bibliográfico Fernando Piteira Santos [Documento electrónico] : 1918/1992. Amadora : Câmara Municipal, 1999. 2 discos (CD-Rom).

2001 - Política de A a Z [Documento electrónico] : 1976-1990. Amadora : Câmara Municipal, 2001. 1 disco (CD-Rom). “1968 Textos”



Alfinete de lapela com as iniciais DL (Diário de Lisboa)
 Aparador de cigarrilhas?
 Azulejo, com moldura, sobre a Lei de Imprensa (s.d.)
 Bolsa de cabedal (estojo de canetas?)
 Botão de Punho (Diversos 1 Unidade)
 Cachimbos
 Calculadora
 Canetas e esferográficas
 Carimbo pessoal
 Carteiras de fósforo
 Charutos Henri Wintermans
 Esferográfica
 Estojo de armação de óculos, com lentes mas sem armação
 Etiqueta de mala de viagem
 Figa (escultura de madeira exótica. 10cm)
 Faca de cortar papel (em madeira)
 Galhardete de base metálica
 Lente (propaganda médica)
 Mala de viagem
 Medalha comemorativa dos 75 anos da GNR (1986)
 Medalha. Berlin - Hauptstadt der DDR
 Medalha comemorativa do 10º aniversário do Município da Amadora (11/09/1989)
 Medalha comemorativa dos 100 anos da Sociedade Filarmónica União Artística Piedense
 Medalha do MDM. Emancipação, Igualdade, Liberdade, Paz. Belo Marques (s.d.)
 Medalhas do Museu Nacional da Bulgária
 Medalha não identificada (Bulgária?)
 Moeda comemorativa do 10º aniversário do 25 de Abril
 Moeda estrangeira fora de circulação
 Objecto de escritório
 Pins de Botão
 (25 Anos do 25 de Abril; Congresso Portugal: Que futuro?; Diversos)
 Óculos de armação de massa
 Pins de lapela (Fixação de embutir)
 (A.N.P.I.; C.V.L.; Combatentes da Grande Guerra; 50 Anos ao serviço do desporto e da Pátria; Rádio Renascença; C.D.P.A.; Talent de bien faire; Conservas Nice; Casa do Desporto; L.G.C.; L.M.R., Alges; La Cimbali; S.L.B.; Fiat; Livres Eleições; W.I.; A.O.L.E.; A.S.C.; Casa da Covilhã; C.F.B.)
 Pins de lapela (Fixação por agulha vertical)
 (Partido Socialista, Polydor; Associação Portugal Moçambique; C.S.S.R.; Dia do Estudante; MFA; CPPC 2; Rapid - Ceskosl. Reklamni Agentura; Juche 2; Paz; Piaggio; PCB 2; Amnistia; Air France Futur Pil; Portugal Forum 1964; A.S.; Sabena; Swissair; Junche 1986; La Coree est une Cilreco; Korean Book)
 Pins de lapela (Fixação por alfinete)
 (Freiden. Paix. Paz. Peace.; Peace Solidarity and Friendship Organization; Victoire Vietnam; Wartburg Stadt Eisenach Rathaus; Namibia International Conference. Brussels 1972; URAP; Armas Nucleares?Não Obrigado; Associação 25 de Abril; U.G.T.A.; France; International Conference for Solidarity with Syria and P.L.O.; Guiné e Cabo Verde. Unidade e luta; Praha 83. World Assembly for peace and life, against Nuclear War; X Congresso Internacional de Pediatria. Lisboa 1962; S.C. Corintnians Paulista. 1910; CDU; Best greetings. Soviet Peace Committee; L.E.; Restaurant Pak Yun; Itália; ZAPU; Buchenwald; Geneve; Fur Patriotiche Leistungen; Kuib; England; Radio Pyongyang; URSS 1958. Bruxelles; Espana; SWAPO Namibia; Budapesti Emlék ;Für Spaniens Freiheit 1936-1939; Polar; Panair; Diversos)
 Pisa-papéis em acrílico com o brasão da cidade da Amadora
 Placa comemorativa do 10º aniversário do 25 de Abril. Junta de Freguesia da Falagueira / Venda Nova
 Placa comemorativa do 20º aniversário do Notícias da Amadora. Outubro de 1978
 Placa da vivenda dos pais de Piteira Santos na Amadora (metal esmaltado. 40x25cm)
 Placa de mármore com brasão da GNR
 Porta-chaves, com chaves
 Porta-chaves (Vasco Gonçalves)
 Porta-chaves (Wodka Wyborowa)
 Porta-chaves (2º Congresso Nazionale do PSIUP. Napoli, 18-21 Dicembre, 1968)
 Postais de Ernst Thalmann
 Pisa-papéis em pedra e latão representando um golfinho. Açores (s.d.)
 Postais ilustrados (não utilizados)
 Recordação do Sporting Clube de Portugal
 Selos usados

OBJECTOS DE USO PESSOAL

Tipologias:
Canetas e esferográficas, carteiras de fósforos, óculos, porta-chaves, etc.

Assunto:
Série constituída por objectos da estima e de uso pessoal de Piteira Santos e esposa.

Datas extremas:
?-1996

Autor do guião: Paulo Sucena

Organização:

Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra

Director – Boaventura de Sousa Santos

Colaboração e apoio

Câmara Municipal da Amadora/ Fundo Piteira Santos

Responsável – Ângela Simão Rodrigues

Coordenação técnica:

Maria Natércia Coimbra (Centro de Documentação 25 de Abril)

Concepção:

Susana Paiva - Design e Fotografia

Paulo Patrão - Arquitectura

Investigação e Selecção de materiais:

Ângela Simão Rodrigues, José Carlos Patrício, Maria Antónia Fiadeiro,

Maria Manuela Cruzeiro, Maria Natércia Coimbra, Susana Paiva

Bibliografia:

Câmara Municipal da Amadora/ Fundo Piteira Santos e

Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra

Coordenação de Ângela Simão Rodrigues e Maria Natércia Coimbra

Agradecimentos Maria Antónia Fiadeiro e Abílio Monteiro

Execução técnica:

Gira - carpintaria e estruturas

OGAMI - Serviços Multimédia - impressão gráfica

Agradecimentos:

Colaboração especial de Maria Stella Bicker Correia Ribeiro e de Maria

Antónia Correia Ribeiro Fiadeiro

Reitoria da Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra,

Biblioteca Municipal de Coimbra, Fundação Mário Soares.

Apoio:

Caixa Geral de Depósitos

Caricatura de Fernando Piteira Santos:

Sérgio Carvalhão Duarte

Fotografia de Fernando Piteira Santos:

Rui Pacheco

Citações de Fernando Piteira Santos:

Arquivo do C. Doc. 25 de Abril

Sons:

Regresso do exílio e entrevista sobre a

Rádio Voz da Liberdade (Notícias da rádio

- Espólio Belmiro P.Oliveira no CD25A)

Depoimentos sobre Jaime Cortesão,

António Sérgio e Bento de Jesus Caraça;

entrevista ao programa Transparência;

notícia necrológica (Piteira Santos nos

arquivos da RDP - CD25A)

